



1 A 7 DE ABRIL

consulte o programa em www.cm-pombal.pt

CM POMBAL ACES

SEMANA DA
SAÚDE NAS
FREGUESIAS
2 e 3 de abril

FEIRA DA
SAÚDE
7 de abril

ANO 6, NÚMERO 153 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 28 MARÇO 2019 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

POMBAL Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Cultura
Junta de Pombal
anima centro
histórico

Página 2

Religião
Papa nomeia
albergariense
para bispo



Página 11

Louriçal
Associação
homenageia
sócios

Página 2

Gastronomia
Região quer
doces locais
no 7 Maravilhas

Página 12

Saúde
Seminário
constrói pontes
para o autismo

Página 26

Demissões em Vila Cã devido a divergências com a presidente

Em Vila Cã, estalou mais uma vez o verniz na vida autárquica. Numa Assembleia de Freguesia, onde a presidente da Junta faltou, o secretário demitiu-se e os funcionários falam de medo e de perseguições. Página 7

Economia
Autarca defende
estratégia
para o comércio

Página 5

Justiça Execuções
mudam-se definitivamente
de Pombal para Ansião

Página 4



No dia 31, os relógios
adiantam uma hora

POMBAL Jornal

2019

**Aniversário Seis anos
celebrados com inovação
e qualificação** Páginas 14 a 19

Padaria Academia do Pão
Pastelaria av. dom francisco n.66 Mata Mourisca (junto à estrada principal)
Serviço Pizzaria diariamente **236 951 707**
Restaurante
NOVIDADE: serviço Take-Away todos os dias

Aggregação de freguesias desagrega populações

Depois da tempestade não veio a bonança

Carlos Courcelas | EM ENTREVISTA APELA À REVISÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Desenvolvimento volta a inovar no setor da alimentação

Nuno Pereira persegue a manutenção do Pombal

Opinião Reorganização da rede escolar

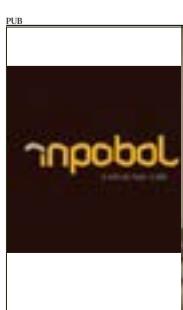
Tradição Mouradas de Abul querem "lucro"

Agricoliminar Pombalense lidera associação

Justiça Empresário julgado por atingir

Incêndios Plano prevê mais de 7 milhões

Educação Melrinhas inaugura novo



Academia do Pão
av. dom francisco n.66 Mata Mourisca (junto à estrada principal)

Padaria
Pastelaria
Serviço Pizzaria diariamente **236 951 707**
Restaurante
NOVIDADE: serviço Take-Away todos os dias

EDITORIAL

Manuela Frias
directora

Obrigada!

Há seis anos, quando ousámos sair para a rua, tínhamos pouco mais que uma vontade desmedida de conquistar espaço, por mérito próprio, na imprensa regional. Juntámos a este espírito a dose suficiente de determinação e complementámo-la com a enorme paixão por aquilo que se faz e que encontrava eco em todos aqueles que desafiámos para esta luta: a Ana Pedro, a Ana Carolina de Jesus, a Ana Rendall Tomaz, o Horácio Mota, a Janete Gameiro, o Jeremy Silva, o Nuno Oliveira e todos os outros que, de alguma forma, nos ajudaram a erguer a casa. Mesmo que isso se traduzisse, também, em palavras de incentivo que, não raras vezes, são tão ou mais importantes que outro tipo de apoio.

Mas a verdade é que tínhamos pouco mais que isto a nosso favor. O clima económico era péssimo e estava espelhado numa crise que assumia protagonismo em vários campos. A emigração estava outra vez no auge e todos os dias levava mais alguém para outras paragens; sobravam lugares nos parques de estacionamento da cidade e o movimento escasseava, mesmo em dias de feira; havia aldeias quase desertas; as empresas que resistiam lamentavam-se da falta de trabalho; o desemprego batia à porta de muitos e, para agravar tudo isto, O Correio de Pombal, que fechava portas há alguns meses, deixara más recordações pela forma como encerrou, sem aviso prévio.

Num balanço entre os prós e os contras, e se a racionalidade fosse sempre o fio condutor das nossas ações, teríamos recuado. Não o fizemos porque, como em tudo, os projectos fazem-se de pessoas. E nós tivemos a sorte de estar rodeados de gente com uma fibra invulgar.

É por isso que, nesta edição, o destaque que assinala a entrada no nosso sexto ano de vida evidencia a importância da aposta nas pessoas, porque são elas que determinam os êxitos e os insucessos das empresas. Abrimos espaço a empresas de sucesso, mas deixamos também uma reflexão sobre a necessidade e importância de qualificar os recursos humanos, para que o tecido empresarial consiga fazer face aos novos desafios da era tecnológica.

Ainda que este seja o nosso sexto ano, nunca é demais renovar a nossa gratidão para com todos aqueles que nos têm acompanhado neste trajecto. Obrigada!

Colectividade celebrou 62 anos de existência com novidades

Associação do Louriçal presta homenagem a sócios em noite de aniversário

Em noite de aniversário da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Louriçal (ACRDL), foram os sócios que mereceram destaque. Como já vem sendo tradição, quatro sócios receberam os emblemas de antiguidades, três deles com mais de 25 anos ligados à colectividade e um com a distinção de Ouro, pelos 50 anos de associativismo.

Ana Laura Duarte

O salão da Associação do Louriçal encheu-se, no passado sábado, 24 de Março, para celebrar o 62.º aniversário da colectividade. A noite ficou marcada pela boa disposição de sócios e amigos da colectividade, no entanto a noite ficou marcada por várias surpresas.

Em dia de festa foram os sócios que foram agraciados por parte da actual direcção da colectividade. António Freitas Neves, Vítor José Fernandes e José da Silva receberam os emblemas referentes aos 25 anos enquanto sócios da instituição, mas foi António Maria da Luz Costa que mereceu o principal destaque, por celebrar meio século de ligação à Associação do Louriçal. Paulo Roque, presidente da colectividade, explica que o agraciado “foi uma pessoa que trabalhou muito por esta casa, que dirigiu os destinos da Associação quando ainda eu era um jovem, e que trouxe muito desenvolvimento”.

Constituída a 19 de Março de 1957 pela vontade de várias pessoas em proporcionar um salutar convívio entre os seus associados e o de organizar as festas anuais do Louriçal, a Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Louriçal (ACRDL) celebrou 62 anos com alguns projectos na calha. O dirigente aproveitou a oportunidade para revelar que “dentro de pouco tempo teremos disponível, para os nossos sócios e amigos, um projecto novo, de Automodelismo”. Paulo Roque admite que a ideia “já não é nova”, no entanto “estava latente por questões de logística”. Ao que parece os constrangimentos estão ultrapassados e “vamos avançar dentro de pouco tempo com a execução do projecto”.



• Sócios receberam emblemas Prata e Ouro pelos 25 e 50 anos, respectivamente, ligados à colectividade

A aposta em novas modalidades vem de encontro aos objectivos da Associação do Louriçal, que “tem um leque de actividades muito vasto e para todos os gostos e idades”, sendo que dá destaque “natação, atletismo, escola de música, ou até mesmo os matraquilhos”.

O presidente da Junta de Freguesia do Louriçal marcou presença no evento, assim como Ana Cabral, vereadora da Câmara Municipal de Pombal, em representação da autarquia. Para José Manuel Marques, “o asso-

ciativismo é uma marca de identidade muito importante para Louriçal”, sendo que a Associação do Louriçal é a “colectividade ‘Mãe’ e que estimulou o andamento do muito associativismo que se vive na freguesia” e garantiu “continuar a apoiar a colectividade em tudo o que a Junta conseguir, da mesma forma que apoia as outras colectividades”, e mostrou que a freguesia está “muito motivada” para continuar a trabalhar em projectos que “que aproximam a população da vida associativa” na região.

Dia Nacional dos Centros Históricos

Junta quer envolver a comunidade em dois dias de actividades

“Promover o património, a tradição, a música, a gastronomia e o bem-estar”, são alguns dos objectivos da Junta de Freguesia de Pombal ao comemorar, mais uma vez, o Dia Nacional dos Centros Históricos. Para o efeito, a autarquia presidida por Pedro Pimpão preparou um programa para o próximo fim-de-semana, “pensado de forma a termos várias iniciativas de índole cultural”, diz.

Para o autarca, aquela “é uma das nossas iniciativas mais relevantes”, sobretudo “pela envolvência que tem com a comunidade”. Este ano, a grande novidade é chamar as pessoas, não só ao centro histórico da cidade, mas também para fora dele, com a realização de uma caminhada pelas margens do rio Arunca. A actividade “Eco-Trilhos do Arunca” decorrerá às 10h30 de domingo e terá como destino a sede da Associação da Ranha de Baixo, onde decorrerá um Festival de Sopas.

Trata-se de um percurso pedestre, com a extensão de aproximadamente sete quilóme-

etros e inscrição gratuita, e que “tem um simbolismo muito forte, porque os centros históricos nasceram do castelo para o rio”, pelo que esta actividade pretende “reforçar a sintonia entre a cidade, o centro histórico e o rio”, frisou Pedro Pimpão.

O presidente da junta aproveitou a conferência de imprensa de apresentação do programa para defender que “o rio deve ser mais usufruído pelas pessoas, daí que um dos nossos objectivos a médio longo prazo e um dos nossos compromissos é precisamente o prolongamento do corredor ribeirinho pelo Arunca”.

Ainda durante a manhã de domingo, das 9 às 13h00, a sede da junta de freguesia acolhe os habituais rastreios de saúde, em colaboração com a delegação de Pombal da Associação Portuguesa de AVC.

No entanto, o programa arranca no sábado, logo de manhã, com o 2º Encontro de Gaiteiros, com vista a “reactivar e manter vi-

vo o histórico muito grande associado às gaias de foles”, como realçou Carla Longo, secretária da junta, frisando que “os gaiteiros fazem parte do nosso acervo cultural de há longas décadas”.

Este ano, o encontro deverá reunir 14 grupos oriundos de várias localidades da região, e que irão animar as ruas da cidade durante a manhã. Após um almoço-convívio entre todos os participantes, os grupos actuarão no Jardim do Cardal a partir das 15h30.

A partir das 17h00, a pastelaria “Pombaldoce” produzirá uma mega fogaça, que será servida na Praça Faria da Gama, um local emblemático do centro histórico. Seguir-se-á uma tertúlia “Conversas sobre Pombal”, resultante de uma parceria entre a junta de freguesia, o Rancho Típico de Pombal e a Confraria do Bodo.

A iniciativa passa por “desafiar as pessoas a partilhar estórias antigas da nossa terra”, explicou Pedro Pimpão.

OUVE MAL?

MARQUE JÁ A SUA CONSULTA

SEM COMPROMISSO 236 218 853

CAP

CENTRO AUDITIVO POMBAL

aparelhos
auditivos



CAP

16 anos
consigo



236 218 853
917 213 707

visite-nos
capombal.pt



Rua de Santa Luzia, nº63 e 65
3100-483 Pombal EM FRENTE À
FIDELIDADE SEGUROS

Comissão técnica de análise rejeita dez candidaturas

Oito propostas disputam orçamento participativo



Orlando Cardoso

O Orçamento Participativo (OP) de Pombal, com uma dotação de 100 mil euros, vai ser discutido por oito propostas, de um total de 18 que foram submetidas à apreciação de uma comissão técnica de análise. As votações dos projectos seleccionados já tiveram início e decorrerá até 10 de Abril, depois de uma alteração à calendarização inicial.

Segundo fonte da Câmara

Municipal, o atraso do anúncio das propostas definitivas e do início da votação, "deveu-se a um conjunto de esclarecimentos que foram solicitados no decorrer do processo". "Os prazos serão agora adequados com a nova calendarização", que indica o anúncio dos resultados para o dia 13 de Abril.

Em votação estão os projectos Pombal - Jogos Municipais (consiste na organização e execução de uma agenda de eventos despor-

tivos, concertados entre o município e as juntas de freguesia em cooperação com as diversas associações e clubes desportivos); Remodelação de balneários, impermeabilização e manutenção de bancadas do parque desportivo de Albergaria dos Doze; Requalificação do polidesportivo da Ilha; Iluminação em passadeiras e principais atravessamentos no concelho (de forma a promover uma melhor segurança de peões e de au-

tomobilistas); Alteração do centro de medicina desportiva para camaristas de acolhimento de atletas em estágio (adaptação do edifício localizado junto ao Estádio Municipal, na zona desportiva da cidade); Corredor "Kiss&Go" nas escolas do concelho (criação de um corredor exclusivo para embarque e desembarque de alunos junto dos diversos estabelecimentos de ensino); Jardim dos Olhos de Água (melhoramento da nascente do rio Anços, na freguesia de Redinha, com passadiço, proteção e circulação de peões, criação de espaço verde e instalação de mobiliário urbano); e, Educação financeira para a população (proporcionar aos cidadãos conhecimento sobre o dinheiro, técnicas de gestão de ordenado, prevenção de adversidade financeira e técnicas de poupança).

O Orçamento Participativo (OP) é um processo de cooperação entre a Câmara Municipal e os cidadãos, no âmbito do qual os municípios apresentam e priorizam propostas no Plano de Actividades e Orçamento Municipal.

O Município de Pombal pretende levar a cabo a contratação, em regime de tarefa, de nadadores-salvadores para as Praias do Osso da Baleia e Praia do Urso e trabalhadores para o Bar da Praia do Osso da Baleia - Época Balnear 2019, nos seguintes termos:

1- Equipa de Bar - Praia do Osso da Baleia:

- 13 de junho e 17 de setembro - 3 trabalhadores para a equipa de bar. Funções a desempenhar (entre as 09h00 e as 20h00, em função do horário atribuído):

- Atender o público no serviço de bar;
- Executar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumação do espaço (bar e Wc's do bar);
- Garantir as regras de qualidade e apresentação dos produtos;
- Manter o bom estado de conservação e higiene dos utensílios necessários ao serviço;
- Efetuar a reposição dos produtos;
- Colaborar na realização de inventários periódicos;
- Registar as vendas diárias;
- Efetuar o fecho de caixa ao fim de cada dia;
- Registar a presença dos socorristas diariamente, na folha de ponto;
- Registar diariamente a presença dos jovens responsáveis pela limpeza da praia, na folha de ponto;
- Recolher os bens de confeitearia/padaria para o Bar da Praia antes da respectiva abertura.

REQUISITOS GERAIS:

- Disponibilidade para o período indicado;
- Disponibilidade para trabalhar em regime de "recibo verde";
- Flexibilidade de horários;
- Carta de condução;
- Facilidade de deslocação para o local de trabalho;
- Forte sentido de Responsabilidade e Espírito de Equipa.

REQUISITOS PREFERIAIS:

- Domínio de Línguas Estrangeira, designadamente do Inglês;
- Experiência em funções ligadas à restauração;
- Facilidade de comunicação.

Condições oferecidas:

- Regime de prestação de serviços em regime de tarefa;
- Remuneração em função do volume de horas realizadas;
- Uma folga por semana, em dia útil.

2- Equipa de Nadadores-salvadores - Praia do Osso da Baleia:

- De 15 de junho a 15 de setembro - 6 Nadadores-Salvadores;

- De 1 de julho a 31 de Agosto - 4 Nadador-Salvador.

Funções a desempenhar (entre as 9h30 e as 20h00, em função do horário atribuído)

Assistência a banhistas e vigilância das praias do concelho de Pombal, no caso em apreço a Praia do Osso da Baleia, durante o período definido para a época balnear (de acordo com o conteúdo funcional definido no nº 4, do art. 34º, da lei nº 68/2014, de 29 de Agosto e nos art. 27º e 28º, da Portaria n.º 311/2015, de 28 de setembro).

REQUISITOS GERAIS:

- Disponibilidade para trabalhar durante todo o período a que se candidata;
- Cartão de nadador válido à data de apresentação da candidatura e sem necessidade de renovação durante a época balnear;
- Disponibilidade para trabalhar em regime de "recibo verde";
- Flexibilidade de horários;
- Facilidade de deslocação para o local de trabalho;
- Forte sentido de Responsabilidade e Espírito de Equipa;
- Compleição física adequada às funções a executar.

REQUISITOS PREFERIAIS:

- Domínio de Línguas Estrangeiras, designadamente do Inglês;
- Experiência em funções ligadas à Assistência a Banhistas e/ou socorismo;
- Nadador-salvador Coordenador - Experiência nesta função.

Condições oferecidas:

- Regime de prestação de serviços em regime de tarefa;
- Remuneração fixa;
- Uma ou duas folgas por semana em dia útil, consoante o lugar a que se candidata.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS:

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae até ao dia 5 de abril de 2019, às 16H00 para filomena@cm-pombal.pt, acompanhado de carta de motivação e indicação do lugar a que se candidata.

A candidatura deverão ser anexadas cópia do cartão de Nadador-Salvador (caso concorra para estas funções) e cópia da Carta de Condução (caso concorra para a Equipa de Bar).

Os candidatos serão pré-selecionados em função do Curriculum Vitae e da titularidade dos requisitos requeridos.

Após aquela pré-seleção os restantes candidatos serão convocados para uma entrevista, a ter lugar em data a agendar, nas instalações do Município de Pombal.

O Presidente da Câmara, Diogo Mateus, Dr.

Deixa o Palácio da Justiça de Pombal

Juízo de Execução muda-se definitivamente para Ansião

Orlando Cardoso

A sede do Juízo de Execução de Pombal vai-se instalar no Palácio da Justiça de Ansião, na sequência de uma alteração à Lei da Organização do Sistema Judiciário, que entrará em vigor a 23 de Abril.

De acordo com o Decreto-Lei publicado no Diário da

República, o Juízo de Execução de Ansião, dotado de dois juízes, irá ter uma área de competência territorial correspondente às dos municípios de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande e Pombal.

Por sua vez, continuará a funcionar o Juízo de Proxi-

midade com área de competência territorial coincidente com a do município de Ansião.

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal de Ansião, anunciou, mais uma vez, na Assembleia Municipal, que estão a decorrer "conversações" com o Juiz-Presidente da Comarca de Leiria com vista a po-

der instalar-se em Ansião um Juízo de Competência Générica.

Para tal, António José Domingues referiu que a Câmara Municipal está disponível a colaborar com vista a realizar as alterações necessárias no edifício do Palácio da Justiça, designadamente a criação de uma segunda sala de audiências.

WWW.ORGANIFACHO.COM

ORGANIFACHO
De: Rui Augusto de Almeida Gonçalves Cruz

Legalização de veículos
Registo de veículos
Livretes

Tel: 236 244 774 | Fax: 236 244 734 | Telm: 917 248 199
email: organifacho@gmail.com

Zona Industrial da Formiga - Rua Dr. José Farinha P. Fernandes
Lote 3 - B | Apartado 1300 | 3101 - 301 Pombal

ACSP arranca com comemorações do centenário

Autarca desafia comerciantes a realizarem plano estratégico municipal

O presidente da Câmara Municipal de Pombal desafiou a Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP) a realizar um plano estratégico para o comércio local, manifestando a disponibilidade da autarquia para patrocinar e dar todo o seu apoio. A proposta foi feita por Diogo Mateus, no passado sábado à noite, durante a cerimónia de apresentação do programa comemorativo do centenário da associação, presidida por Horácio Mota.

Segundo o autarca, a intenção passa por saber "como nos devemos organizar, que caminhos devemos percorrer para nos posicionar" e "dar uma perspectiva diferente", para além de "nos preparamos para os novos desafios". Ou seja, "olharmos para o futuro de forma mais risonha", disse.

Antes, o presidente da Câmara enalteceu o papel da associação centenário como "motor de desenvolvimento" do concelho, deixando uma referência aos antigos dirigentes, que "devem ser recordados e homenageados", mas também considerados um "referencial" para a actual geração.

Por outro lado, Diogo Mateus sublinhou, também, o facto de a ACSP ter "um trabalho do ponto de vista so-



• Presidente da Câmara elogiou o papel da associação no desenvolvimento concelhio

cial", designadamente ao ter, juntamente com a sua congénere de industriais e a Câmara Municipal, entrando no capital social da Pombalprof, entidade proprietária da Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal (ETAP), a primeira escola profissional criada no país.

Antes, Horácio Mota apresentou as principais actividades que irão decorrer nos próximos meses para comemorar o centenário da ACSP, e que culminarão no Dia do Município (11 de Novembro).

Para além de uma exposição itinerante com a gale-

ria dos antigos presidentes que irá percorrer as diversas freguesias do concelho, com o objectivo de divulgar a história da associação, será editado um livro e executada uma medalha comemorativa. A realização de uma "noite branca" na cidade e de uma "corrida dos gambuzinos" dedicada ao comércio, o programa conta, ainda, com a realização de um jantar de centenário, durante o qual serão distinguidos os comerciantes que mais se distinguiram ao longo dos anos.

Horácio Mota considera tratar-se de um "programa ambicioso para as condi-

ções e possibilidades da associação", mas reconhece que a data assim o justifica.

A cerimónia do passado sábado, que assinalou o arranque das comemorações do centenário da associação, realizada no antigo Celeiro do Marquês, em plena zona histórica da cidade, contou com a inauguração da galeria dos antigos presidentes da ACSP, com a presença de familiares e dirigentes (antigos e actuais). O momento foi abrillantado pela actuação do Ensambles de Sopros da Filarmónica Artística Pombalense.

Mecenas Promotor com verba de 150 mil

Município financia edição da obra completa do Marquês

A Câmara de Pombal vai-se associar ao projecto de investigação e preparação da edição da Obra Completa Pombalina, como Mecenas Promotor, tendo aprovado, na última reunião do executivo, atribuir uma participação financeira no valor de 150 mil euros, a ser paga em cinco anos.

A iniciativa é promovida pelo Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes e contempla a edição de todo o acervo escrito por Sebastião José de Carvalho e Melo, ou a ele atribuído. A coordenação científica é da responsabilidade de José Eduardo Franco (Director da Catedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização da Universidade Aberta), Pedro Calafate e Viriato Soromenho-Marques (professores catedráticos da Universidade de Lisboa).

Para além do Município de Pombal, o projecto será apoiado pela Fundação Millennium BCP, Município de Lisboa, Município de Ourém, Fundação Marquês de Pombal, Universidade de Coimbra e Grupo Jerónimo Martins, num total de pouco mais de um milhão de euros.

A autarquia, presidida

por Diogo Mateus, realça a importância do Marquês de Pombal para o concelho, bem como a relevância do seu nome para a promoção territorial a vários níveis. Considera, ainda, que a inexistência de uma edição da sua obra completa, "obstaculiza fortemente as investigações históricas, em diferentes áreas, sobre este período histórico em Portugal, a mentalidade iluminista e a formação do contemporâneo Estado nacional".

O executivo realça, igualmente, que a parceria possibilita que seja integrado na equipa afecta ao projecto um investigador doutorado originário do concelho de Pombal, "representando a visão que os pombalenses têm sobre o legado do Marquês", fortalecendo a ligação de Pombal àquela figura histórica nacional, para além de proporcionar ao investigador "trabalhar com uma equipa de excelência e reconhecido mérito académico".

Por fim, realça o facto de o Arquivo Municipal e o Museu Marquês de Pombal possuírem um "vasto espólio documental sobre a obra" do estadista, cuja difusão no projecto "é uma inegável mais-valia para o concelho".

Depois de rejeitado para Orçamento Participativo

Ajudanimal lança campanha para construir "Pet Pensão"

Orlando Cardoso

A Ajudanimal - Associação de Defesa dos Animais de Pombal acaba de lançar uma campanha de angariação de fundos, através de uma plataforma de "crowdfunding", para a construção de uma pensão animal. "O projecto é composto por um edifício principal que servirá como ponto de recepção e de distribuição para a zona de pensão e zona de albergue", refere a associação.

A iniciativa surgiu depois de a Ajudanimal ter apresentado uma proposta ao Orçamento Participativo, promovido pelo Município de Pombal, a qual foi recusada pela comissão técnica de análise, "por motivos que

não considerámos válidos", tendo sido contestado, "mas ainda assim sem qualquer interesse de ser reavaliado", considera a associação com 12 anos de actividade.

A Ajudanimal pretende construir "uma estrutura que possibilite uma construção modular faseada e com várias opções de materialização, de acordo com a aquisição e a quantidade de verbas para a sua construção".

O edifício principal contará com serviços de apoio à estrutura da associação e ao funcionamento do canil/gatil (recepção/ secretaria, enfermaria, WC, armazém de materiais e alimentos; sala de quarentena e de armazém, e vigilante) sendo o acesso através de corredo-

res distintos. Um para o albergue canino, um para a pensão canina, um para o albergue felino e um para a pensão felina.

A Ajudanimal justifica a construção da "Pet Pensão", com a necessidade de responder a problemas surgidos por "motivos de internamento hospitalar, férias ou qualquer situação familiar inesperada". "Com a componente pensão, pretende-se apoiar a estrutura familiar com esta necessidade tapando assim uma lacuna existente na região evitando assim o aumento de abandono de animais por tais motivos", frisa.

Quanto ao albergue, o mesmo permitirá "a segurança e saúde dos animais

ao abrigo da associação e dos voluntários que lhes dão assistência". "Aumentar a resposta de actuação ao abandono de animais na nossa região, que, sem espaço adequado suficiente podem gerar problemas de saúde pública", refere.

Por outro lado, a iniciativa permitirá "fomentar junto dos jovens e da população em geral, comportamentos cívicos que são, cada vez mais, apanágio de sociedades evoluídas; promover sessões de educação e bem-estar animal, em parceria com os veterinários locais e escolas; e, promover cursos de adestramento canino, assim como qualquer workshop sobre a causa animal."

Estabelecimento pediu transferência para Pombal

Câmara não concorda com saída da farmácia da Pelariga

A Câmara de Pombal emitiu um parecer desfavorável relativamente à transferência da Farmácia Ribeiro Correia, da freguesia de Pelariga, para a cidade de Pombal.

No âmbito do processo, a decorrer na Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed), o executivo municipal considera que a transferência requerida poderá "lesar, de forma irremediável, os interesses da população da freguesia da Pelariga".

Segundo o documento aprovado em reunião camarária, a referida trans-

ferência da farmácia "será, seguramente, susceptível de colocar em crise a salvaguarda da comodidade e da acessibilidade da população local da freguesia de Pelariga aos medicamentos, onerando a mesma forma desmesurada, em razão de se tratar de uma população maioritariamente idosa, com dificuldade de locomoção e de acesso à rede pública de transportes, que se veria forçada a deslocar-se recorrentemente à cidade de Pombal para acesso a serviços farmacêuticos de promoção de saúde e bem-estar".

Parques industriais ampliados em 365 mil metros quadrados

Diogo Mateus anuncia instalação de 12 novas empresas no concelho

Orlando Cardoso

Diogo Mateus, presidente da Câmara de Pombal, anunciou que estão em curso negociações para a instalação de 12 novas empresas no concelho, que poderão vir a ocupar 314 mil metros quadrados de terrenos nos três parques industriais municipais (Manuel da Mota, Guia e Louriçal). Por outro lado, o autarca anunciou, igualmente, negociações com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) com vista a responder a intenções de outros investidores privados.

O autarca falava durante a Convenção Autárquica do PSD, realizada no passado dia 16 na freguesia de Carnide, onde apresentou o balanço do mandato em curso e abordou os desafios para o futuro.

Segundo Diogo Mateus, é objectivo do executivo a que preside, aumentar o Parque Industrial Manuel da Mota em mais 143.630



• Diogo Mateus anunciou o aumento das áreas dos parques industriais Manuel da Mota e da Guia

metros quadrados e a Zona Industrial da Guia em mais 131.601 metros quadrados. Ambos os espaços encontram-se com uma taxa de ocupação de 100 por cento, enquanto a Zona Industrial do Louriçal apresenta uma ocupação na ordem dos 20 por cento.

Os 12 investimentos em fase de negociação dizem respeito a investidores oriundos de Portugal (oito), Estados Unidos da América (um), França (um) e Brasil (dois).

O edil informou, ainda, que os serviços camarários estão a apreciar sete pedi-

dos de informação prévia e 16 outros de licenciamento. Uma das informações prévias aprovadas recentemente diz respeito à instalação de uma central solar fotovoltaica junto ao Parque Industrial Manuel da Mota, tendo Diogo Mateus anunciado a intenção de

ser instalada uma segunda central fotovoltaica na zona Oeste do concelho, um deles de investidores suecos e prevendo a ocupação de 1.850.000 metros quadrados.

Por outro lado, na área da Educação, Diogo Mateus anunciou o investimento em novos centros escolares na Guia, Vila Cã e Pelariga, já com terrenos adquiridos ou em aquisição, e projectos em curso ou em fase de conclusão. Para além das obras de requalificação da Escola C+S da Guia, em curso no âmbito de um protocolo com o Ministério da Educação.

O edil social-democrata destacou, ainda, o facto de o Instituto Politécnico de Leiria estar a desenvolver um estudo de viabilidade para a criação de uma Escola de Ciências Agro-industriais e Florestais em Pombal, enquanto a Universidade Católica do Porto está a elaborar, em parceria com a Câmara, o Projecto Estratégico Educativo Municipal.

• **HIC ET NUNC**



É preciso pensar nisto

A gestão dos órgãos autárquicos de um concelho (município e respectivas freguesias), deve merecer um pouco mais da nossa atenção ainda que possamos não ter quaisquer interesses partidários.

De quatro em quatro anos, somos nós(cidadãos) que de livre vontade elegemos aqueles que cumprindo com as suas funções/obrigações, deveriam de forma consciente exercer essas mesmas funções. É, pois, por isso fundamental que façamos um acompanhamento regular não só apenas das tomadas de decisão, como também das atitudes, ou falta delas, dos responsáveis pela gestão das nossas autarquias.

A descrença dos cidadãos na política tem vindo a crescer exponencialmente. Contra factos não há argumentos. Fruto das más decisões governativas e sobretudo da postura dos seus intervenientes. Mas a solução não passa por acomodar-se e pensar que o amanhã vai ser igual a ontem.

Deixar que a democracia representativa se esgote nos atos eleitorais têm sido um erro sistemático cometido pela maioria dos municíipes. É este facilitismo que tem conduzido o nosso Município à estagnação. A um ritmo que se vai perpetuando no tempo. Ou seja, devagar, devagarinho e quando em vez, parado. Clara evidenciando também, uma notória a falta de estratégia nas mais diversas áreas nas quais se exigia uma maior acutilância e ambição.

liderada por Manuel António Santos, em jeito de balanço.

Já ao nível da delegação de competências do Estado para os municípios, "este processo tem sido muito mal conduzido pelo governo socialista, tendo sido levantadas diversas críticas quanto ao modelo seguido, mas também no que concerne ao incumprimento dos prazos estabelecidos e ao desconhecimento dos envelopes financeiros que suportarão o exercício das competências delegadas", referiu o partido.

Na segunda parte daquele Convenção, Diogo Mateus, presidente da Câmara Municipal de Pombal, fez um balanço intercalar do seu segundo mandato. Destacou o trabalho realizado na área da educação, designadamente nos vários projectos que estão a ser implementados e nas obras em curso, mas também na criação de condições para a captação de investimento e na reabilitação urbana em curso.

É preciso pensar nisto, é preciso pensar "Hic et Nunc" (latim, "aqui e agora").

(Continua...)

Artur Jorge da Silva Brás

Membro da Assembleia de Freguesia de Meirinhas pelo CDS-PP de Pombal

Convenção do PSD em Carnide

Autarcas preocupados com delegação de competências



• Manuel António elogiou a prática de delegação de competências nas freguesias, levada a cabo pelo executivo camarário

Orlando Cardoso

O processo de descentralização de competências nas autarquias locais foi o tema que esteve em debate na quarta edição da Convenção Autárquica do PSD de Pombal, realizada a 16 de Março, no auditório da Junta de Freguesia de Carnide.

Com a presença de cerca de meia centena de autarcas, militantes e dirigentes do partido, o evento contou com as participações de Armando Vieira (vice-presidente da Associação Nacional de Freguesias) e Pedro Pinto (secretário-geral dos Autarcas Social De-

mocratas).

A tarde de trabalho iniciou com uma análise da descentralização de competências para as freguesias, a cargo de Armando Vieira, que concluiu que aquele processo "é pouco inovador" e "não terá impacto significativo" na gestão e nos orçamentos das

freguesias.

"Confirmou-se que a prática levada a cabo pelo executivo camarário PSD, de delegação de competências nas freguesias é um exemplo de boa prática, que melhora a resposta às populações, que deverá ser mantida e reforçada", refere a Concelhia do partido,

Cerimónia hoje nos Paços do Concelho Pombal recebe Bandeira Cidade de Excelência

O Município de Pombal recebe esta quinta-feira, 28 de Março, a Bandeira Cidade de Excelência, numa cerimónia que decorrerá no Salão Nobre dos Paços do Concelho, às 12h00.

“A Bandeira Cidade de Excelência - Nível III é uma distinção entregue pelo Instituto Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM), que deste modo reconhece as políticas que o município tem desenvolvido nas áreas da acessibilidade e da regeneração e vitalidade urbana”, refere a Câmara Municipal.

Segundo a autarquia, “para esta distinção, o ICVM reconheceu, entre outros, os projectos que o município está a desenvolver na cidade, como a requalificação da frente ribeirinha, na zona desportiva, a requalificação

do corredor ribeirinho, ao longo da margem esquerda do rio Arunca, as intervenções na Rua de Leiria e espaço envolvente, e na Rua Mancha Pé (obras já desenvolvidas), na Rua Dr. Custódio Freire, no Jardim das Laranjeiras e no Jardim do Cardal, obras que estão a ser preparadas”.

“Para além disso, foi também reconhecida a implementação do ‘bikesharing’, um sistema de bicicletas de uso partilhado na cidade de Pombal, com a denominação de ‘PomBike’, mas também a extensão e optimização da rede de transporte público urbano Pombus, que está a decorrer, e que inclui a implementação de um sistema de informação ao utilizador em tempo real nas paragens do Pombus”, acrescenta a autarquia.

Fundação Ilídio Pinho

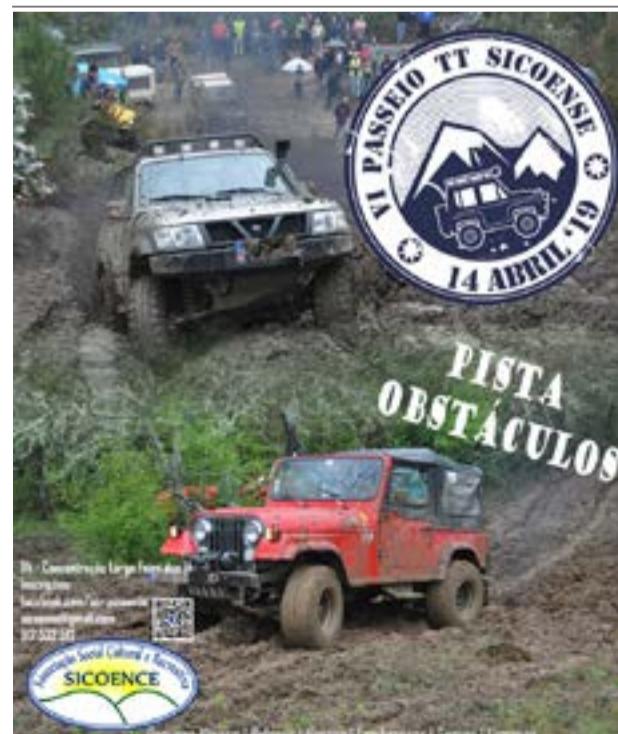
“Ciência na Escola” com 10 projectos

O concelho de Pombal tem dez projectos seleccionados para a fase de desenvolvimento no âmbito do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”. O tema do concurso, de dimensão nacional, tem como tema “A ciência na escola ao serviço do desenvolvimento de Portugal”.

Dos dez projectos seleccionados, cinco foram apresentados pela Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP): “Arco de segurança para tractores automatizado”; “Ges Man Central”; “LockedRoom”; “Máquina de bobinar”; “Tra-

ffic Signaling Triangle”. Os restantes projectos referem-se à Escola Secundária de Pombal (“Sementes de esperança numa floresta de cinza”; “Central telefónica de Softphones Voip”), Colégio João de Barros (“Brigada Velutina”) e Instituto D. João V (“Colmeia Segura”).

O Prémio Fundação Ilídio Pinho distingue “projectos multidisciplinares nas áreas da ciência e da tecnologia, desenvolvidos em contexto escolar, de carácter eminentemente prático, mobilizando as várias áreas curriculares para o seu desenvolvimento”.



Director do AEP falou sobre os desafios na Educação durante a Tertúlia Modelo escolar precisa de um novo paradigma

“O mundo mudou, as pessoas mudaram, o acesso ao conhecimento mudou, mas o sistema de ensino mantém-se praticamente inalterado há mais de um século”. A afirmação foi proferida pelo director do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP), naquela que foi a décima quarta sessão das Tertúlias do Marquês, realizada no passado dia 15 de Março, à mesa do restaurante O Tirol.

Com o debate daquela noite centrado nos “Desafios da Educação no Século XXI”, o orador-convidado acredita que o actual modelo escolar pode ser “extremamente aborrecido para alunos e professores”, em resultado de “um modelo taylorista (modelo de fábrica)” e que está “excessivamente padronizado”. Neste contexto, Fernando Mota defende que “é urgente fazer com que a escola seja um local onde todos se possam sentir realizados”, mas “para que exista uma transformação sistémica”, é preciso que “todos” participem “num compromisso colectivo pela renovação da educação”. A título de exemplo, o actual modelo de exames “está neste momento esgotado”, apontou o dirigente do



• Grupo de tertulianos reunidos à mesa do restaurante O Tirol

AEP, criticando o facto de o modelo escolar estar “orientado para os resultados”, ao ponto de os estabelecimentos de ensino se transformarem em “campos de treino para os exames”. Fernando Mota foi ainda mais longe na sua abordagem ao levantar a questão sobre o significado dos bons resultados. No entender do director, as boas notas indicam que “os alunos foram capazes de reproduzir perfeitamente o conhecimento que lhes foi transmitido”, mas nem sempre significa que “esses bons resultados se tenham traduzido em impactos significativos nas suas aprendizagens”.

Perante este quadro, Fer-

nando Mota defende que haja, “forçosamente, uma mudança de paradigma”, extensível também ao ensino superior, e lamenta que sempre que um novo Governo entra em funções, haja “um remendo”.

Um conjunto de “reflexões finais”, feitas pelo director, resultantes de uma apresentação que teve como ponto de partida uma abordagem alusiva à evolução tecnológica, iniciada com a descoberta do fogo, passando depois por aqueles que são os próximos desafios da humanidade (ecológico, nuclear e globalização), sem esquecer a “agenda para a humanidade”. Uma matéria onde cabem as metas para o desen-

volvimento sustentável, preconizadas pelas Nações Unidas, e os Direitos Humanos. Em conjunto, são os “pontos centrais” para o desenvolvimento da humanidade e que devem ser olhados, com atenção, pelos jovens e pelas instituições de ensino, alertou o orador.

E, neste contexto, o que é a escola e para que serve?, questionou Fernando Mota. Além de ser um espaço de formação pessoal e social, de socialização cultural e um espaço relacional, a escola serve para divulgar informação, aprender a aprender e a construir saberes. Contudo, advertiu o responsável do AEP, a escola dos dias de hoje mantém-se fiel ao paradigma que existe já desde o século XIX. Mas é preciso mudar, para responder aos novos desafios que surgem, salienta, e nos quais os professores têm também um importante papel. “Precisamos de alunos autónomos, criativos, persistentes, aprendentes, críticos, multiculturais, colaboradores e colaboradores”, na certeza de que “todos somos diferentes” e por isso é que “cada vez mais temos que trabalhar a diversidade” para obter sucesso.

Nelson Silva e Avelino António tomaram posse para novo mandato

Corpos sociais da Fundação dos Lions com dois pombalenses

Vítor Melo é o novo presidente do Conselho de Administração da Fundação dos Lions de Portugal, sucedendo a José Neiva. A passagem de testemunho decorreu no dia 13 deste mês, em Pombal, onde a fundação tem sede, e juntou representantes de inúmeros clubes lionísticos, numa cerimónia que contou também com a presença da vereadora Ana Cabral e do presidente da Junta de Freguesia de Pombal, Pedro Pimpão.

Nelson Silva e Avelino António, membros do Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal e que já integravam os corpos sociais no mandato que agora chegou ao fim, vão continuar a fazer parte da estrutura organizacional da fundação. O primeiro como tesoureiro do Conselho Executivo e o segundo como vogal do Conselho de Administração.

Depois da tomada de posse dos novos corpos sociais,



• Representantes dos Lions que estiveram presentes na cerimónia

Vítor Melo fez uma intervenção onde não esqueceu o passado, com elogios ao trabalho feito pelos antecessores, mas onde abriu também portas ao futuro próximo, anunciando um conjunto de medidas que gostaria que fossem implementadas. “Há coisas que não podemos ‘desdenhar’, em três ou quatro fases muito próximas”, salientou o recém-empossado dirigente. A criação de parcerias com empresas privadas é uma das metas, mas a concretização deste propósito está de-

pendente da atribuição do estatuto de Utilidade Pública. Apesar do esforço que tem sido feito, junto dos últimos Governos, para obter esse reconhecimento, o intento não tem chegado a bom porto, o que impede a fundação de obter apoios junto do tecido empresarial. Além disso, a resolução desta questão permitirá à fundação usufruir das verbas resultantes da consignação do IRS, o que levou Vítor Melo a deixar um apelo aos membros dos clubes lionísticos para

que uma parte do imposto a favor do Estado (0,5%) reverta neste sentido. Perante este quadro, o último dos objectivos anunciados pelo presidente centrou-se na necessidade de “acelerar este processo” relativo à atribuição daquele estatuto. Em matéria de compromissos, o novo presidente do Conselho de Administração assumiu ainda a promessa de “estabelecer um cumprimento rigoroso dos estatutos e dos regulamentos” e, já na recta final da sua intervenção, agradeceu à Câmara e Junta de Freguesia de Pombal o apoio que têm dado ao projecto. Palavras que Pedro Pimpão agradeceu e que motivaram o presidente da Junta a reforçar a disponibilidade da autarquia a que preside para continuar a apoiar a fundação, sem deixar de enaltecer o facto de os corpos sociais integrarem dois elementos de Pombal.

Novo trabalho surge “numa fase de transição”

Quinta-feira 12 com novo álbum ‘Quase Pop’

Dois anos após o lançamento do primeiro trabalho assinado por Quinta-feira 12, a banda mostra ao mundo o novo álbum ‘Quase Pop’, de onde foi retirado o single “Rancor” e ainda os singles de avanço “Cama Rasa” e “Encardida”. Fique para ouvir!

Ana Laura Duarte

Pop’ “foi um trabalho onde quatro pessoas deram o seu cunho pessoal”, assim, “partimos maioritariamente de ideias trazidas pelo Rodolfo onde, e nas quais, começámos a trabalhar e a finalizar em conjunto, no sentido de chegar a um disco que todos nós pudéssemos ter a segurança e o prazer de o chamar nosso”, conta a banda.

Do novo álbum faz parte o single “Rancor” e ainda os singles de avanço “Cama Rasa” e “Encardida”, que destapam um novo universo na sonoridade da banda, e onde a electrónica conquistou ainda mais espaço nas composições do quarteto formado por João Correia, Rodolfo Jaca, Pedro Freitas e Pedro Correia.

Desta vez, e ao contrário do “Fiasco” onde “o Rodolfo e João estiveram a cargo de toda a produção”, o recente-estreado ‘Quase



Tendo em conta que todos os elementos da banda se encontram a viver em Lisboa, e acrescentando o facto terem “encurtado a formação”, o novo álbum surge “numa fase de transição”, tanto “na banda como na vida pessoal de cada elemento”, revelam.

Para além de disponibilizarem o ‘Quase Pop’ em todas as plataformas digitais, a banda decidiu, ainda, “gravar uma pequena sessão ao vivo, onde tentámos passar para o público o que se irá

passar nos concertos e assim, irem com uma ideia concreta do que podem esperar dos QFI2 nesta nova fase”, adiantam. Quanto à presença na internet, “é crucial”, admite o quarteto, uma vez que “não chegariam a tantas pessoas como chegámos”.

A banda de João Correia, Pedro Freitas, Pedro Correia

e Rodolfo Jaca, admite estar “muito felizes com as reacções que temos recebido: é extremamente gratificante para nós termos pessoas que se identificam com as coisas que transpomos para as músicas e letras”.

Os Quinta-feira 12 revelam que o ‘Quase Pop’, gravado no estúdio HAUS, é uma fusão: “um encontro

com inúmeros géneros e influências distantes”, num “espectro complexo de ansiedades e certezas em instrumentais electrónicos que não dispensam o legado das guitarras”. Chamar-lhe Pop seria redutor, assim, “ficamo-nos pelo ‘Quase’ para nele caber tudo aquilo que nos inquieta”, assumem.

Com o álbum acabadinho de sair, a banda está pronta para rebentar em palco e revela estar a “fechar o máximo de datas possíveis até ao final do ano”, já passaram por Leiria, e “temos já vários concertos marcados para Coimbra, Porto, Lisboa, Vila Real e Pombal”, anunciam.

Crianças ao Palco volta a dar voz às crianças da freguesia

Rússia rende-se aos encantos da pombalense Irís Silva

Ana Laura Duarte

St. Petersburg, na Rússia, não resistiu aos encantos de uma jovem pombalense, que representou Portugal na sétima edição do concurso “International Contest of Variety Performers - Way to Stars”, que se realizou a 17 de Março, na segunda maior cidade russa. Iris Silva alcançou o primeiro lugar no Escalão dos 15 - 17 anos, e ainda venceu o “Grand Prix” do Festival.

Segundo o Conservatório de Música David de Sousa, “este Festival de âmbito Mundial realiza-se anualmente na Rússia, reunindo alunos de Conservatórios de todos os Países Participantes, bem como respectivos Docentes”.

“O Júri é constituído por elementos com percursos artísticos e académicos relevantes nas respectivas áreas de especificidade”, segundo aquela entidade, esta é a “segunda vez” que alunas do Conservatório David de Sousa participam neste evento,” alcançando distintos lugares que nos deixam profundamente orgulhosos do trabalho



• Irís Silva alcançou o 1.º lugar no escalão dos 15 - 17 anos, e venceu, ainda, o “Grand Prix” do Festival

desenvolvido”, referindo ainda “o apoio incondicional dos pais, fundamental neste processo não só no acompanhamento próximo à aluna, mas também no suporte financeiro”.

Salientamos ainda que a jovem Irís Silva foi uma das grandes vencedoras do projeto Crianças ao Palco. A Junta de Freguesia de Pom-

bal volta a chamar as “Crianças ao Palco”, e já apurou os 12 finalistas do programa, que tem em vista a revelar novos talentos vocais. O projeto deu voz a mais de 700 crianças de todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da freguesia. Posteriormente foram seleccionadas 50 crianças, na fase seguinte os mentores do

projeto reduziram o número a 25, e só depois se encontraram os 12 finalistas.

O espectáculo final está marcado 19 de Junho, durante a tarde, ainda com local a confirmar, e onde os 12 finalistas vão apresentar ao vivo, e acompanhados de uma banda, 12 músicas bem conhecidas do panorama musical português.

13 espectáculos e três oficinas

Entremundos encerrou Festival de Teatro 2019 na cidade

No âmbito do Festival de Teatro 2019 que, este ano, contou com um total de 13 espectáculos e três oficinas, que decorreram na cidade e em sete freguesias, o Jardim do Cardal recebeu, no último sábado, 23 de Março, a companhia PIA - Projecto de Intervenção Artística, que trouxe até Pombal o espectáculo Entremundos, uma obra que não deixou ninguém indiferente e que nos faz imergir numa dimensão entre vivos e mortos, um espaço entre o purgatório e o limbo, onde se inicia uma viagem por um universo imaginário inspirado na morte.

No Jardim do Cardal,

emergiram personagens misteriosas e cabeçudas, de rosto pesado do tempo. E sobre o tempo dançaram, de trás para a frente mimicando a dor das horas, dos dias, das incertezas, dos arrependimentos, da vida e da morte, e que marcou o encerramento do Festival na cidade. No dia seguinte, a 24 de Março, a companhia S.A. Marionetas apresentou a peça A Farsa do Sapateiro no Salão Paroquial de São Simão de Litém, e o Auditório da Junta de Freguesia de Abiul, recebeu a peça Quinta da Cidadania, pelo grupo Gatinhos, do Grupo Amador de Teatro de Almagreira.



• Os figurantes no centro da cidade

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Para evitar interpretações menos corretas, começemos então por tentar explicar o significado das palavras. A **Esquerda**, toda a gente parece saber o que é: não é a direita, nem o centro. É a área política que está sempre ao lado do povo, dá tudo (especialmente o que não é seu) e, se está no poder, limita as liberdades para evitar abusos e depois já não pode dar, porque já não tem. Nesta perspetiva, pensa-se que o PS é de centro-esquerda. **Amochar**, significa submeter-se, resignar-se, retrair-se, suportar, "dobrar o corpo e a cabeça para a frente e para baixo".

A "nossa esquerda" está a funcionar de modo a cumprir as definições anteriores. Impôs a si própria uma autocensura que a tem inibido de criticar o governo. Discorda de muitas das políticas que têm sido implementadas pelo governo da nação. Mas como firmou um acordo para evitar que o centro-direita continuasse no poder e a prazo pudesse também sentar-se à mesa do orçamento, cala-se, amocha, para não criar problemas, tanto mais que, consumado o apoio, seria suicida retirá-lo. E fica sempre a esperança de, na próxima geringonça, o apoio ser compensado com algumas cadeiras ministeriais (o objetivo emprego / poder é sempre importante).

Será um "Portugal Amordaçado" neste período cor-de-rosa em que vivemos? Se o governo fosse outro, as greves seriam apoiadas pelos partidos da esquerda. Agora, não se lhes tem ouvido grandes comentários. Quer sejam dos enfermeiros, dos professores, dos juízes, dos polícias e tantas outras que têm complicado bastante e com demasiada frequência a vida dos Portugueses.

Se na composição de um governo de centro direita a família tivesse um papel tão importante, se do governo fizessem parte vários membros da mesma família, sejam marido e mulher, sejam pai e filha, a esquerda trauliteira não se calaria, gozava, argumentava, exagerava com essa situação. Agora isso está a suceder, mas essa esquerda combativa, aguerrida, incansável, não desiste de não dizer nada. Antigamente usava-se a expressão "A bem da Nação", para justificar muitos atos e decisões dos responsáveis políticos. Agora, o lema parece ser "A bem da esquerda" e como sub-lema "Unidos venceremos".

O problema são as eleições que se aproximam. Receiam que os cidadãos deem o seu voto útil ao partido do governo, que depois já não precisarão do seu apoio. Vão tentar demonstrar que as medidas mais populistas, especialmente o tão falado aumento de rendimentos, mas

sem referir o aumento da carga fiscal, é obra sua, que foi conseguida como contrapartida exigida ao partido do governo para lhes dar o seu apoio.

Por isso e como em maio próximo haverá eleições (apesar de as europeias não serem tão importantes como as legislativas de outubro), já começou o "divórcio" na teoria, porque na prática, na Assembleia da República o apoio está garantido até outubro. A coordenadora de um dos partidos da extrema esquerda que apoia o governo, já veio dizer que o atual primeiro ministro é igual ao anterior, o que deixou escandalizados os apoiantes do atual.

Terá razão, porque as diferenças não são assim tantas. A austeridade continua, os cortes orçamentais também, mas agora chamam-lhe cativações, a dívida pública em janeiro de 2018 era de 238.760 e em janeiro de 2019 era de 246.827 milhões de euros. Aumentou, em 12 meses, 8.067 mil milhões, o que significa 672.250 milhões por mês ou 22.100 milhões de euros por dia. Sempre a aumentar, à espera que as próximas gerações a paguem. Excelente herança que lhes deixamos. A esquerda não fala nisto. Não convém. Os cidadãos não têm que saber tudo. Uma sociedade esclarecida é mais desenvolvida, imperando então a meritocracia. Mas protejamos a família onde também há mérito, ou até

talvez haja mais mérito que fora da família. E poupa-se dinheiro: nas receções oficiais, festas e romarias, não é preciso convidar a família porque ela já lá está. Assim há menos gente a convidar, a despesa é menor.

Porque não seguimos o exemplo dos países mais desenvolvidos da União Europeia, onde até os menos desenvolvidos nos estão a ultrapassar? Na Alemanha, França, Inglaterra governa a esquerda? Não. O marxismo praticamente não existe como força política e seria impensável uma solução de governo apoiada por comunistas ou trotskistas. Lá é o mercado que funciona, são as empresas que criam emprego e riqueza. O mérito não é do governo, como o prova o facto de o primeiro-ministro ter justificado a circunstância de a meta do PIB não ter sido atingida devido à greve dos estivadores do porto de Setúbal que afetou as exportações da Auto Europa.

As perguntas que conscientemente fazemos, preocupados com o futuro do País são: quando teremos estadistas que saibam governar o País, que saibam aproveitar e otimizar os recursos existentes, que trabalhem para resolver os problemas, que sejam menos atores porque já há demasiados *reality shows* nas televisões e que se preocupem em construir um futuro melhor para todos os Portugueses.

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Il buono, il brutto, il cattivo é o título original do clássico western spaghetti dos anos 60: O bom, o mau e o vilão. Ao que me lembro do enredo, a história passa-se no Velho Oeste durante a Guerra Civil Americana, e trata da demanda de três pistoleiros em busca de um tesouro enterrado num cemitério. Nenhum deles possui informação suficiente para encontrar o tesouro sozinho. No entanto, têm a noção de que juntando o que cada um sabe, será possível alcançar o objectivo. Cria-se assim, entre eles, um clima de simbiose circunstancial. Não confiam uns nos outros. Nem tão-pouco se topam. Ao longo de toda a trama vai-se formando na cabeça de cada um, um plano para passar a perna aos parceiros de situação. Uma conclusão que é possível tirar nos primeiros minutos do filme é que, apesar de tanto o título original como as traduções portuguesa e inglesa aludirem a que um deles é bom, facilmente verificamos que nenhum é na realidade uma jóia de moço. São todos assassinos sanguinários, apesar de um deles demonstrar algum titilado antes de cometer o occídio. Na

prática, o resultado é o mesmo: ao longo das mais de duas horas de filme, liquidam, por igual, uns quantos (muitos).

Apesar de muito menos divertidos, alguns protagonistas da política pombalense fazem lembrar os personagens da obra-prima de Sergio Leone. Não exactamente por serem particularmente carismáticas, como Clint Eastwood ou Lee Van Cleef, mas por ser cada vez mais evidente que a convivência entre elas não difere substancialmente da dos três pistoleiros. Outra semelhança prende-se com o facto de estarem também dispostos a suportarem-se em nome de um bem maior. Não um tesouro enterrado num cemitério, mas a manutenção do poder. AHHHH!!!! O PODER... Esse substantivo tão nutritivo... Quando não o possuímos, já é bom mantermo-nos perto dele. Para isso, é preciso ser obediente e recalcar todo e qualquer vilipêndio que nos obsequiem. Sabemos que uma atitude mal interpretada pode transportar-nos ao degredo.

Um observador mais atento já percebeu, há muito, que é neste ambiente de trepidez

que vagueiam os afins do poder reinante. No entanto, apesar da magnitude das tramas e dos enxovalhos, tudo se tem mantido dentro da mais pia reserva. Estranhamente, nos últimos tempos, os queixumes, outrora vertidos em surdina, já vislumbram a luz do sol (algo há pouco impensável). Será que as afrontas subiram insuportavelmente de tom? Será que, à semelhança dos malfeitores da história, que planeavam empandeirar os comparsas logo que o tesouro fosse encontrado, já existem proscritos? Será que se descortina no horizonte uma outra ordem?

Não tem sido só em relação aos amores e desamores das figuras do regime que se tem observado uma quebra do voto de discrição. Também em relação ao plano pacóvio (mas que tem resultado em cheio) de controlar tudo o que mexe. Dantes as coisas eram feitas com algum prurido e circunspecto. Há uns tempos para cá, perdeu-se absolutamente o pejo. Será que por inabilidade de quem arquitecta estes planos? Ou será porque que já se está tão à vontade que nem interessa sequer o que de

fora se possa pensar?

Aprecio particularmente uma frase atribuída a Abraham Lincoln: "Se quiseres pôr à prova o caráter de um homem dá-lhe poder". Esta reflexão levanta uma intemporal questão filosófica: para que serve o poder? Uma verdade parece cristalina: Pombal continua distante do que um concelho do litoral, com uma invejável situação geográfica, com uma assinalável diversidade de morfológica do seu território, com um substantivo contexto cultural e histórico, poderia ser. Nomeadamente, quando nos aproximamos do final do primeiro quartel do século XXI. Talvez sejamos mais um exemplo da corrente político-filosófica responsável pelo facto de mais de metade dos eleitores nem se dar ao trabalho de votar: O PODER SERVE PARA SER MANTIDO!

***O autor deste artigo acha que quem pensou o novo acordo ortográfico devia ter ido a um saloon e entornado um copo cheio de whiskey em cima do bom, do mau e do vilão. BANG BANG, BANG BANG...**

*Il buono, il brutto, il cattivo**

Diamantino Guapo Antunes era missionário da Consolata

Papa Francisco nomeia albergariense para Bispo de Tete



• Missionário é o primeiro português do IMC a ser eleito bispo

Orlando Cardoso

O Papa Francisco nomeou, no passado dia 22, o padre Diamantino Guapo Antunes, do Instituto Missionário da Consolata, como novo bispo da Diocese de Tete, em Moçambique. O missionário tem 52 anos de idade e é natural de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal.

Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa, o novo bispo de Tete é também doutorado em Teologia Dogmática pela Universidade Gregoriana, em Roma.

Dentro dos Missionários da Consolata, começou por trabalhar na zona de Maúia, no norte de Moçambique, em 1992, e foi também nesse país luso, mas em Cuamba,

que foi ordenado diácono, em 1993. Um ano depois, mas já em Portugal, em Fátima, recebeu a ordenação sacerdotal.

O regresso a Moçambique deu-se em 1999, e abraçou aí o trabalho de "pároco em várias comunidades moçambicanas". Em Maio de 2007 chegaria a nomeação para director do Centro Catequético do Guiú, pároco da paróquia de Santa Isabel de Guiú e vigário pastoral da diocese de Inhambane.

A divulgação da nomeação episcopal é especial para o missionário português porque é exactamente neste dia que se assinala, em Moçambique, a memória do Martírio dos Catequistas do Centro de Guiú, uma causa à qual o padre Dia-

mantino Antunes se tem vindo a dedicar ao longo destes últimos anos. O sacerdote foi mesmo nomeado postulador da Causa de Beatificação da Serva de Deus Luísa Mafo e Compromisários, catequistas mártires do Guiú.

Actualmente o padre Diamantino Guapo Antunes desempenhava a missão de superior regional do Instituto Missionário da Consolata, em Moçambique e em Angola, desde 2014.

Em declarações veiculadas pelo portal "Fátima Missionária", órgão oficial de comunicação do Instituto Missionário da Consolata, esta congregação já se congratulou pela escolha do Papa Francisco, destacando o padre Diamantino Antunes como "um homem de fé, trabalho e generosidade".

A Nunciatura Apostólica (representação da Santa Sé) em Moçambique, actualmente a cargo do arcebispo italiano D. Piergiorgio Bertoldi, também já reagiu à nomeação do padre Diamantino Antunes para bispo de Tete. A Nunciatura une-se em oração "à Conferência Episcopal de Moçambique", aos "religiosos do Instituto Missionário da Consolata, e a todos os fiéis da Diocese de Tete", para pedir para o novo bispo todas as "bênçãos do Céu, no início deste seu novo ministério na Igreja de Deus, peregrina em Moçambique".

De acordo com o "Fátima Missionária", D. Diamantino Antunes é "o primeiro missionário português do Instituto Missionário da Consolata (IMC) a ser eleito bispo".

21 de Abril

Encontro de motos na Cartaria

A localidade da Cartaria (Albergaria dos Doze) recebe no dia 21 de Abril um encontro de motorizadas e motos que inclui um pequeno passeio. O evento tem início às 15h00 e as

inscrições são gratuitas. Há prémios para o maior grupo, para o mais original, para a moto mais antiga e para aquela que for considerada a "mais espectacular".

Terceira edição marcada para 25 de Abril Trail Vale das Éguas está de regresso

A terceira edição do Trail Vale das Éguas está marcada para o dia 25 de Abril, em Albergaria dos Doze. O evento é organizado pelo N.A.D.A e pelo ARUDA e tem cinco percursos à escolha: o trail (17km), mini-trail (10km), trail kids (8km), caminhada (10km) e avós e netos (5km).

A concentração dos par-

ticipantes terá lugar no campo de futebol do ARUDA, a partir das 07h30, para levantamento dos kits, que incluem oferta de t-shirt. Contudo, o secretariado estará a funcionar também nos dias 23 e 24, entre as 20h00 e as 22h00. As inscrições são limitadas a 450 participantes.



CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação dos Estudantes Pombalenses do ensino Superior (ADEPES) para a Assembleia Geral a decorrer no dia 27 de abril de 2019, sábado, pelas 15h, na Estação de Camionagem - 1º Andar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção do ano 2018;
2. Eleição dos órgãos sociais para o ano 2019;
3. Análise, discussão e votação do Orçamento e Plano de Ação para o ano 2019;
4. Outros assuntos.

Se à hora marcada não existir quórum, desde já fica convocada a assembleia para as 15h30, no mesmo local e data, que reunirá com o número de sócios presentes, de acordo com o artigo 20.º/1 dos estatutos da ADEPES.

NOTA: as listas candidatas deverão ser enviadas até ao dia 26 de abril de 2019 para pombaladepes@gmail.com

Pombal, 25 de janeiro de 2019
A Presidente da Mesa da Assembleia
Inês Portela



PUB

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

Confeccionados com produtos endógenos Pombal, Alvaiázere e Ansião concorrem às '7 Maravilhas Doces de Portugal'

Arroz doce, pudim de ovos, pasteis, biscoitos e bolos secos, doces de fruta e mel, mais tradicionais ou inovadores, a concurso estão as memórias que fazem de Portugal um país de mestres pasteiteiros e as inovações que sabiamente introduzem os produtos únicos de cada região na arte da doçaria. Entre as centenas de candidaturas submetidas às '7 Maravilhas Doces de Portugal', concorrem iguarias bem conhecidas da região.

As deliciosas Queijadas da Ti Maria Rata e os Beijinhos de Pombal, "dois dos mais conceituados doces do concelho fazem parte da identidade colectiva dos pombalenses, constituindo-se como símbolos identitários da gastronomia, da cultura e da história contemporânea do concelho", são apresentados pelo Município de Pombal a concurso, na tentativa de chegar a uma das sete maravilhas da doçaria nacional.

Aqui bem perto, Ansião apresentou candidatura à edição de 2019 das 7 Maravilhas Doces de Portugal, com o Pastel de Pinhão, que integra a categoria "Doces do Território", sendo "fruto do saber secular associado à tradição e qualidade dos produtos endógenos", avança a autarquia ansiãense.

No vizinho concelho de Alvaiázere, também no âmbito do programa de can-

didaturas às '7 Maravilhas Doces de Portugal', a Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere (ADECA), efectuou uma candidatura com doces locais produzidos com chicharo.

Os doces candidatos foram as queijadas de chicharo, a tarte de chicharo, bombons de chicharo, pastel de nata com chicharo, pavlova de frutos vermelhos com chicharo e ainda mel produzido no concelho. A par destes produtos estão também a concurso os pasteis e os travesseiros de chicharo, "esta iniciativa envolveu vários produtores locais e tem como objectivo dar a conhecer o chicharo e os produtos do concelho", revela o município de Alvaiázere.

Esta é a oitava edição das "7 Maravilhas de Portugal", um projecto que, desde 2007, pretende promover os grandes valores da identidade nacional. A Gala Finalíssima decorre a 7 de Setembro de 2019 e será transmitida pela RTP1, em horário nobre. Dos 14 finalistas apurados vão ser eleitos 7 doces pelos portugueses como 7 Maravilhas de Portugal. A grande apostila deste ano é na Inovação à base de produtos endógenos, incentivando ao empreendedorismo local.

A tradição, a importância económica, social e cultural dos doces são também critérios preponderantes.

Evento atrai milhares à freguesia

Redinha evoca a história ao recriar invasões francesas



• Presidentes da Câmara e da Redinha depositaram uma coroa de flores junto ao memorial de homenagem aos soldados

Orlando Cardoso

A freguesia da Redinha evocou, no passado dia 17, os 208 anos das invasões francesas, ao homenagear os soldados tombados e ao recriar aquela que foi a última batalha entre as tropas francesas e inglesas. "Um marco importante para esta terra", como afirmou o presidente da junta de freguesia, Paulo Duarte.

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia tem aproveitado a data, não só para assinalar a Batalha da Redinha, mas também para realizar um conjunto de actividades, como a Feira de Velharias, Artesanato e Doçaria, uma caminhada, um passeio de ciclismo etnográfico (vulgar pasteis) e uma tarde cultural. E, como

disse Paulo Duarte, a intenção é que aquele "dia seja, cada vez mais, importante para atrair visitantes ao território".

Também o presidente da Câmara de Pombal enalteceu a importância daquela data, não só para "fazer esta evocação histórica", mas para que "junto dos mais novos possa cumprir uma missão importante sob o ponto de vista pedagógico". Diogo Mateus aproveitou, ainda, para destacar a data como sendo uma "evocação ao projecto europeu e à concórdia entre as nações".

A anteceder a habitual recriação da batalha, a cargo da associação Viv'Arte, coube a Mário Lino fazer uma resenha histórica do acontecimento. O director do Município de Ciclismo das Caldas

da Rainha, que se assumiu como "o pai e avô" daquele projecto, que "já é adulto", enalteceu a importância da Redinha na história de Portugal.

"A história da Redinha é muito grande, muito mais do que julgamos ser", disse, frisando que "há muito para investigar e estudar", realçando que "a importância que é dada à Redinha nos vários documentos é extraordinária".

O momento alto aconteceu com a recriação histórica da Batalha da Redinha, no mesmo palco, onde há 208 anos tudo se viveu: junto à ponte romana da vila, sobre o rio Anços. "Onde ocorreu a última batalha formal" entre o exército francês comandado pelo marechal Ney e as forças anglo-lusas sob o comando do general inglês Wellesley, como referiu o caldense António Marques.

No mesmo local, os presidentes da Câmara de Pombal e da Junta da Redinha depositaram uma coroa de flores junto ao memorial de homenagem aos soldados tombados na guerra. A cerimónia teve início junto ao edifício da junta de freguesia onde foram içadas as bandeiras de França, Espanha e Inglaterra ao som dos respectivos hinos, tocados pela Filarmónica Lourinense. E onde a junta de freguesia entregou algumas lembranças a convidados e parceiros da realização, como as colectividades locais, que tiveram a seu cargo a animação durante a tarde daquele domingo.

TRAIL LONGO
ROSA ALBARDEIRA
28 KM

TRAIL CURTO
CIDADE DE POMBAL
15 KM

CAMINHADA
DA CIDADE A SERRA
10 KM

07/04/2019

REVERTE 100% A FAVOR DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

JOGOS

Filinata
Café-Pastearia
Doçaria Regional

Lg. Cardal 13 Pombal, POMBAL, LEIRIA 3100-440 | Tel: 234211559
Lg. 25 de Abril 06 Pombal, POMBAL, LEIRIA 3100-486 | Tel: 236033818

A Filinata felicita o Pombal Jornal
pelos seus 50 anos de existência.

Os melhores cardalinhos e as melhores queijadas...

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA
António Poiares & Leandro Siopa
961 301 888

JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
PERGUNTE-NOS COMO?

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário
- Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

www.facebook.com/apls.avaliacoes.topografia
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

Vindos de vários pontos do país

Passeio de Motos Antigas animou Barrocal

Ana Laura Duarte

Cerca de 40 motos participaram, na manhã de 17 de Março, no Passeio de Motos Antigas, organizado por Natalino Santos, em colaboração com a Associação Juvenil Educativa e Cultural do Barrocal (AJEC), em mais uma "festa da mota antiga", que junta apaixonados desse mundo que reúne veículos únicos.

Depois de uma viagem atribulada, onde o São Pedro trocou as voltas aos motociclistas, que teve como objectivo "promover a região e mostrar a beleza das paisagens de Sicó", os aventureiros foram recebidos nas instalações da AJEC para um almoço convívio onde não faltou animação e algumas surpresas, como a exposição fotográfica do local Jorge Domingues, e onde se podem vislumbrar imagens de grande beleza das "várias espécies de flores da nossa Serra", explica o organizador.

O evento ficou marcado pela participação de aman-



• Estiveram motociclistas vindos do Bombarral, Famalicão, Castelo Branco, e Torres Vedras, entre outros

tes das suas rodas, mais antigas, de vários pontos do país, como Bombarral, Famalicão, Castelo Branco, Torres Vedras, ou do vizinho concelho de Soure.

Para Natalino Santos, estes eventos "são de grande importância, uma vez que temos a oportunidade de dar a conhecer o nosso território

outras pessoas, que provava-

velmente, sem esta 'desculpa' não vinham visitar o concelho", e serve, ainda, "para partilhar momentos de lazer, para ver o trabalho que cada um desenvolve nos seus motociclos", e acima de tudo "para passar uma manhã diferente" ao volante de um clássico de duas rodas.

A organização do passeio tem como 'intuito visitar a

Linha de Defesa do Mondego", na qual o Castelo de Pombal está inserido, e este ano trilhou caminhos até Penela, onde os participantes visitaram o Castelo de Penela e a Serra do Germainelo. Nos próximos anos, "o percurso vai ser diferente e vai a novos locais inseridos nesta temática", esclarece o promotor do evento.

Evento integra caminhada

Festival de Sopas na AREC

A Associação da Ranha de Baixo (AREC) organiza este domingo, 31, um Festival de Sopas na sua sede. Com o intuito de promover estilos de vida saudáveis, o evento integra, ainda, uma caminhada, organizada pelo Eco-Trilho do Arunca. A concentração está marcada para as 10h30, no Largo

5 de Outubro (pelourinho), na cidade de Pombal, seguindo depois para a Ranha de Baixo. O programa culmina com um almoço à base de sopas, cuja inscrição tem um custo de 7,5 euros. Inclui uma grande variedade de sopas, bebidas, azeitonas, sobremesa e café.

Irmandade da Misericórdia da Redinha

Largo Capitão Lara Reis
3105 – 330 Redinha

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea b) do nº2 do artigo 22º, do Compromisso (Estatutos), CONVOCO os Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral (A.G.) a realizar no dia **29/03/2019** (6ª feira), **pelas 18H30**, na Sede desta Instituição, no Largo Capitão Lara Reis, na Redinha, com a seguinte **ordem de trabalhos**:

- 1- Apresentação da ata da última Assembleia Geral;
- 2- Período antes da ordem do dia;
- 3- Apresentação, discussão e votação do relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2018, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- 4- Outros Assuntos de interesse julgados convenientes e aceites pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral realizar-se-á de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 24º do Compromisso.

NOTA: A partir do dia 27 de março será facultado, a todos os Irmãos que o desejarem, cópia do relatório e contas de gerência de 2018, para o que deverão solicitar na secretaria da SCMR durante o horário de expediente da mesma ou através do mail da Instituição.

Redinha, 08 de março de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Carlos Marcelino de Sousa e Silva)

CA Soluções de Crédito Pessoal

O RUMO CERTO PARA OS SEUS PLANOS.



Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

800 20 60 80
www.creditoagricola.pt

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 15/03/2019



CA Vida

CA


Crédito Agrícola
O banco que nasceu
com produtividade.

Desde 1911



Numa altura em que o amadorismo é cada vez mais coisa do passado, urge formar recursos humanos com competências para dar resposta às novas exigências de um mercado crescentemente global e digital. Com a chegada ao sexto ano de vida, o POMBAL JORNAL lança um olhar sobre a aposta do tecido empresarial da região na inovação e desenvolvimento e deixa dois exemplos de indústrias que cumprim um papel diferenciador neste campo. Um patamar de desenvolvimento onde se cruzam tecnologias altamente sofisticadas e que obriga à integração de técnicos especializados. No entanto, a falta de técnicos qualificados é hoje um dos grandes desafios que se colocam ao tecido empresarial e foi por isso que procurámos saber o que tem sido feito, pelas entidades formativas, para colmatar esta lacuna.

Optilink produz cabo óptico para as principais empresas de telecomunicações do país

“Uma empresa que não inova estagna e nunca fica muito bem no futuro”

Ana Laura Duarte

Numa altura em que os mercados se tornam cada vez mais promissores no que toca a questões que tragam inovação e desenvolvimento, é necessário pensar 'fora da caixa' e arriscar em alternativas sólidas e sustentáveis. Estar na linha da frente é um dos requisitos para o sucesso, e as empresas estão a apostar, e a investir, cada vez mais em I&D (Inovação e Desenvolvimento), que lhes permitem entrar em circuitos, ainda, maiores.

Em 2007, Artur e António Gonçalves, irmãos, perceberam que existia uma lacuna no mercado da assemblagem de componentes ópticos, utilizado por operadores de telecomunicações, ambos ligados à área da engenharia electrónica, os jovens perceberam que esta poderia ser a oportunidade certa para arriscar num projecto que não existia a nível nacional: a Optilink.

“Na altura, as empresas nacionais viam-se forçadas a recorrer à importação de cabos ópticos, o que causava sempre transtornos por custos ou por tempo de espera”, conta Artur Gonçalves, o “devido à falta de material que estava a sentir, em projectos que estava a desenvolver”, acabou por se dar o “im-



• Artur Gonçalves (na foto) e o irmão fundaram a empresa em 2007

pulso”, e a empresa arrancou inicialmente com a “Assemblagem de Componentes Ópticos”. Seis anos mais tarde a empresa “decidiu expandir-se”, e passou a “desenvolver uma actividade secundária na Construção e Manutenção de Redes de Telecomunicações e Projecto”, e desde então não parou de crescer.

Se inicialmente a Optilink arrancou com apenas três colaboradores, hoje conta com mais de 50, e das 60m2 das instalações alugadas, iniciais, actualmente a empresa expandiu-se para mais de 2000 m2, na Zona Industrial da Formiga, e “esperamos até ao final do ano aumentar em mais 1000m2”, no entanto o Engenheiro prefere ainda não levantar o véu dos próxi-

mos investimentos.

“Uma empresa que não inova, estagna e nunca fica muito bem no futuro”, garante o empresário, enquanto revela que “temos um dos melhores laboratórios de investigação da Europa, dentro desta área”. Para quem está de fora, parecem apenas metros e metros de fios coloridos, num cenário industrial peculiar e um tanto descontraído, mas para quem ali trabalha há todo um investimento em formação e especialização.

“É muito difícil encontrar pessoas qualificadas para trabalhar nesta área, que tem tanto de exigente como de especificidade”, por isso a Optilink, faz “uma grande aposta na formação dos colla-

boradores”.

“Se uma empresa não tem o seu núcleo de I&D interno, limita-se a contratar alguém para fazer o trabalho. No fim tem um resultado, mas se depois não tem capacidade de dar sequência ao processo, fica pouco”, afirma Artur Gonçalves. Com a possibilidade de criar o seu próprio núcleo de inovação, a empresa pode continuar a trabalhar com o sistema científico-tecnológico, mas consegue dialogar de uma forma muito mais eficaz com os parceiros académicos. “Aquele que nós temos verificado é que as empresas que têm mais sucesso são aquelas que vão criando e apostando no crescimento da sua própria unidade de investigação.”

Inicialmente, e durante o primeiro ano, a Optilink trabalhou em exclusivo para o fornecimento de pigtail e patchcords para a Telcabo. Após este período, a capacidade de resposta demonstrada, associada à qualidade dos produtos produzidos, potenciou o estabelecimento de novas parceiras. À data de hoje, destacam-se como principais clientes a Telcabo, Arestel, Novabase IMS, PT Inovação, PT Comunicações, PDT - Projectos de Telecomunicações, a TEKA, ou a Vodafone, entre outros nomes de peso na área das comunicações.

PUB

DOMINGUES Lda

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Felicta o Pombal Jornal pelos seus seis anos de existência

Tel. 236 212 948
Largo 25 de Abril, n.º 12 - 1.º Esq.
3100-468 Pombal

SICOMARMORE
Soc. de Mármore e Sítio, Lda.

**TUBO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS**

Tel: 236 921 780 - Fax: 236 922 808
8100-335 Vila Ca - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com

VIDROS NOGUEIRA

EMPRESA DE EXCELENCIA
NA ÁREA DE VIDRO

Vidros/Espelhos
Acrílicos
Policarbonatos
Resguardo Banheira

Zona Industrial Armeiros Fora-Lt.13
3105-295 Pelariga
Tel: 236 218 529/966 617 366 Email: vidros_nogueira@sapo.pt

Ovo em pó, em spray, líquido ou cozido, pronto a consumir

Derovo destaca-se nos mercados mundiais com produtos inovadores

Na cozinha de um restaurante, não se partem ovos para fazer omeletes. A bola de Berlim que comeu na praia, muito provavelmente também não terá sido confeccionada com ovo no seu estado natural. Tal como os croissants vendidos nas pastelarias não são pincelados com gema batida antes de ir ao forno. E nem os pasteis de nata devem escapar a esta tendência: usa-se, antes, ovo em spray, líquido ou em pó, pronto a usar. A Derovo é a principal responsável por este avanço inovador.

Ana Laura Duarte

A história do Grupo Derovo remonta ao ano de 1994, num projecto idealizado e promovido por um grupo de 70 avicultores que perspetivou uma indústria competente e inovadora na produção de ovoprodutos, o projecto arrancou em Pombal e 25 anos depois expandiu-se para Proença-a-Nova e Mieres, em Espanha, onde tem instalações industriais, e para o resto do mundo com exportação de produtos inéditos.

Passados cerca de dois anos, em 1996, a fábrica de Pombal iniciava a sua produção de ovo líquido, ovo inteiro, gema e clara, passando desde cedo a contar com a confiança da indústria alimentar. Confiança essa que passou além-fronteiras e um ano mais tarde iniciou a ex-

portação para Espanha.

A par deste crescimento, e tendo sido estabelecida a Inovação & Desenvolvimento como um dos principais eixos estratégicos, o Grupo Derovo rapidamente fez aumentar a sua oferta de produtos para novas formas de comercialização do ovo, como foi o caso do ovo em spray, em pó, doces ou cozido e o Fullprotein.

O Grupo Derovo conquistou, ano após ano, um significativo reconhecimento, e em 2002 foi eleita a Melhor Empresa de Ovoprodutos do Mundo, galardão que alavancou as expectativas da empresa e do mercado, e a impulsionou para investimentos determinantes. Em 2008 viu novamente a sua prestação industrial e empresarial ser reconhecida, ao receber das mãos do Presidente da República o prémio PME Ino-



vação Cotec BPI.

Hoje em dia o Grupo Derovo factura 60 milhões de euros

Hoje em dia o Grupo Derovo factura 60 milhões de euros, detém várias fábricas em Portugal, localizadas em Pombal e Proença-a-Nova, e em Mieres, na Espanha, empregando directamente per-

to de duas centenas de pessoas.

O ovo pasteurizado em pó, desidratado por atomização, por exemplo, é vendido em pacotes de 25 quilos pela empresa Derovo, que em Portugal concentra este negócio. Com validade prolongada, mais fácil de transportar, é uma solução usada

pela hotelaria e restauração. Também se vendem balões de ovos de galinha já cozidos em salmoura, ou embalagens de ovo líquido, pronto a consumir, ou em Spray, prático e pronto a usar, ideal para cobrir ou dourar pastelaria ou pratos preparados.

A Derovo tem vindo ao longo dos últimos anos a con-

siderar a área de I&D como uma área fundamental para a sua fortificação no mercado, no âmbito de vários programas de financiamento, a empresa tem submetido vários projectos, todos eles em co-promoção com diversas entidades, no sentido de continuar a inovar nos produtos que comercializa.

Quando foi a última vez que viu a pressão dos pneus?

VULCAL®

Desde 1984 ao seu serviço

felicita o Pombal Jornal pelos seus seis anos de existência

	PONTEIRAS DE DIREÇÃO		ÓLEO E FILTROS		ESCOVAS		DISCOS E PASTILHAS TRAVÃO
	LÂMPADAS FOCAGEM DE FARÓIS		ROLAMENTOS		FOLES		AMORTECEDORES
	PNEUS E JANTES SEMI NOVOS		ENCHIMENTO ANTI FURO OTR		TACÓGRAFOS TAXIMETROS		REPARAÇÃO VULCANIZAÇÃO

Mecânica rápida Assistência exterior

Assistência VULCAL 24 Horas

+351 96 860 20 80

Pombal +351 236 218 720 www.vulcal.pt

ANSIÃO

Moinhos Abertos 2019

DIA NACIONAL DOS MOINHOS

SERRA DA PORTELA

7 | ABRIL DOMINGO

15h00: Passeio Temático "As Orquídeas Selvagens"

16h00: Visita ao Moinho

16h30: A História do Moinho
Apresentação do Projeto "Mountain Club Moinhos de Sico"
Jorge Miranda - Rede Portuguesa de Moinhos

17h00: Hora da Merenda
Momento Musical "Amigos da Gaita"

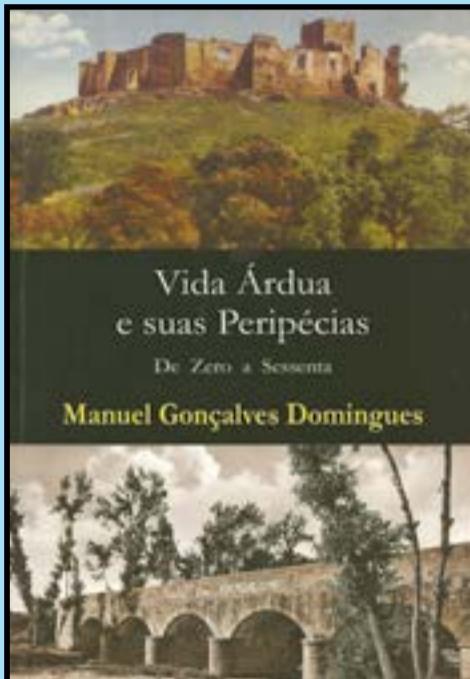
Porto de encontro - Edifício de Ciclo do Pão
Participação gratuita

Manuel Gonçalves Domingues



Manuel Gonçalves Domingues é um apaixonado pela escrita, sobretudo pela poesia. Nascido a 15 de Outubro de 1946, em Vicentes (Pombal), tem partilhado a actividade profissional com este fascínio pelas letras e pela cultura em geral. Deste interesse nasceram já várias obras, da poesia à prosa, quase sempre evocando memórias de infância, num quotidiano basicamente rural. Um manancial de livros que convida o leitor a embarcar em viagens onde as tradições populares, alicerçadas nessas vivências, são a grande fonte de inspiração. O autor não publica com o intuito comercial. E, pelas dificuldades da vida que aprendeu a ultrapassar, entende que a sua receita deve reverter na integra para instituições de solidariedade. Para os mais generosos restam ainda alguns exemplares.

www.manuelgoncalvesdomingues.pt



Vivo para trabalhar.
Trabalho para viver.

Amigo do meu amigo
E amigo dos que não são
Neste mundo em perigo
Todos querem ter razão

Expressões Tradições



As Mézinhas D'Avó

II. Edição

Manuel Gonçalves Domingues

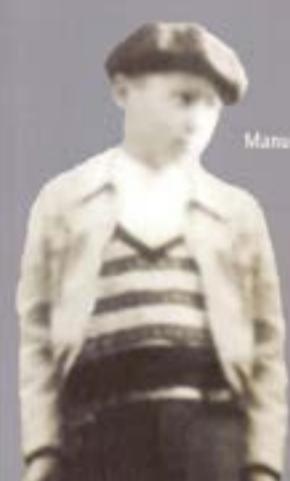
Biografia e Memórias em Verso

Não nasci em berço de ouro
Nem nele quero viver
E não é qualquer tesouro
Que faz mudar meu ser.

Meus livros vou ofertar
A Instituições de solidariedade
Para doentes ajudar
E crianças em dificuldade.

ºBenjamim

Histórias, Poesia e Provérbios



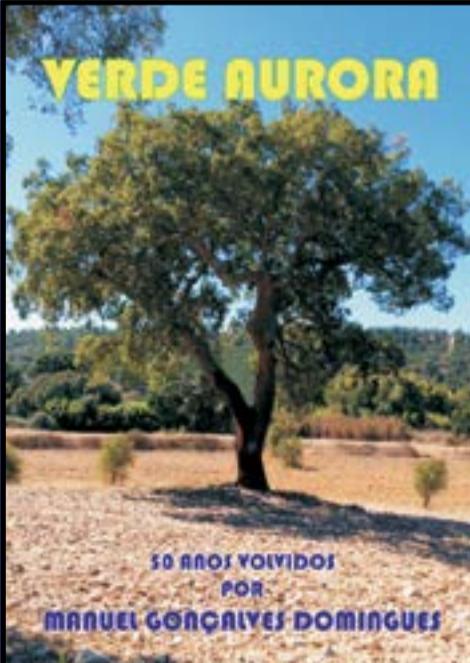
Manuel G. Domingues

Sou aquilo que escrevo,
Leio o que ninguém escreve,
Escrevo o que ninguém lê.
Falo o que ninguém ouve,
Ouço o que ninguém diz,
Não falo aquilo que sou,
Luto para ser feliz.

Este livro que é o meu ser
É uma história ainda não lida,
Poderá fazer reviver
Uma eternidade esquecida.



Sou sonhador da incerteza
Adulto desde criança
Com adolescência prematura
Forasteiro por natureza
Árvore que se despe de esperança
Aquando de folha caduca.



Livro em louvor a cinquenta anos.
Veradeiros anos de dedicação,
Vividos com poucos enganos
 Unidos num só coração.

De todos os ciclos
Este foi grato de viver
Cinquenta anos de abrigo
Sempre a ver as águas correr.

(Nem sempre serenas são
as águas de qualquer rio).



Poesia é leitura
E ler é cultura.
Aprender a ler
É aprender a viver.

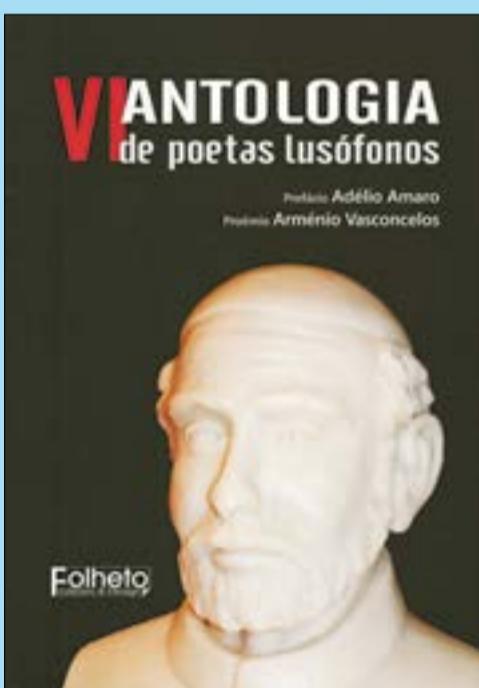
Adoro escrever poemas,
É para mim fascinante,
Se gosto de os escrever,
Mais gosto de os dar a ler.

Mais poemas hei-de escrever
Para oferecer ao meu leitor.
Minha poesia devem ler
Por ser obra de amador.



Ao escrever o meu sentir
Renovo minha alegria
Me permite evadir
Viver um novo dia

Escrevo para o mundo ler
Aquilo de que sou capaz
Se o leitor corresponder
É aquilo que mais me apraz



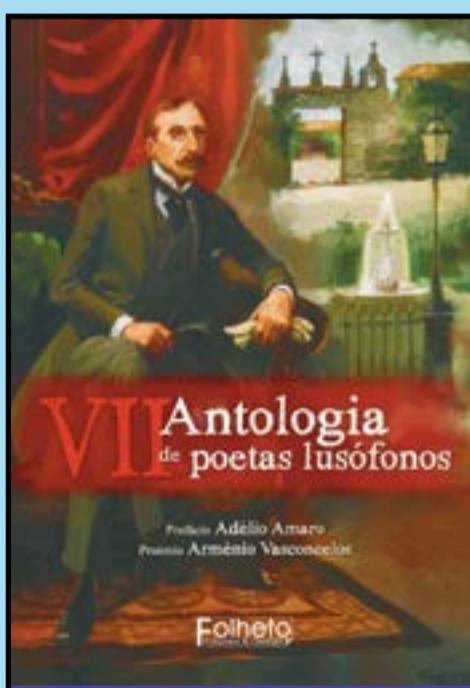
Uma pica que fica
É amor que fica

Não tem fronteiras
Se tiver maneiras

Um fogo que queima o coração
Mas um jogo que deixa paixão

Se com lealdade é maravilhoso
Quando se apaga torna-se perigoso

Se correspondido não for
Será tempo perdido
Por falta de amor

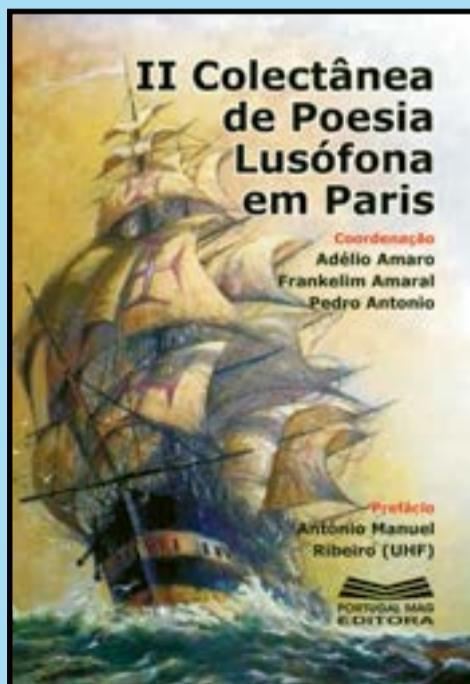


Para certos actos actuais,
Não me julgo velho demais.

Velho, usado,
por ter nascido no passado?
Algum cansaço,
mas sempre moralizado...



Isto
Apenas
Aconteceu
No primeiro dia
Da minha primavera.
Beijei a mais bela flor,
Com seu merecido carinho.
Em busca de um novo amor
Se atravessou no meu caminho.



Caf?
Sim,
algumas vezes,
embora poucas,
mas ainda não esquecidas.

Quantas delas consegui evitar?

Todas não...
Fugir de armadilhas foi lema.

Era outro o leme
para meu barco comandar.

Na ETAP, a articulação com o tecido empresarial é chave de sucesso

Entidades ajustam formações à medida das empresas

São cada vez mais remotos os tempos em que a formação contínua dos recursos humanos era aposta secundária das empresas. O ritmo acelerado a que tudo muda não deixa espaço para amadorismos, impondo-se uma qualificação delineada à medida das necessidades e das estratégias definidas. Na era da 4ª Revolução Industrial, a especialização é uma 'arma' fundamental para abraçar a competitividade e as entidades formadoras têm vindo a ajustar-se a esta nova realidade. Naquela que é a escola profissional mais antiga do país, a articulação com o tecido empresarial é peça fundamental para o sucesso. A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) está atenta às dinâmicas e, neste contexto, "a procura de novos parceiros, que permitem melhorar a oferta formativa e robustecer a qualidade com que é ministrada, é uma aposta constante". Das parcerias firmadas, a escola destaca a ligação à Iber-Oleff, através da "criação das melhores condições para a ministração do Curso de Transformação de Polímeros". Ainda na esfe-



• A escola aposta cada vez mais numa articulação com o tecido empresarial da região, para responder às exigências sentidas

ra dos cursos profissionais e desta estratégia de proximidade aos agentes económicos, a escola dirigida por Jorge Vieira da Silva tem mais de 400 protocolos com entidades, o que lhe permite disponibilizar estágios com bolsa de profissionalização, nos três anos de curso, e no âmbito das oito áreas de formação profis-

sional. "Os alunos têm estagiado nas melhores empresas e instituições nacionais, quer na área da manutenção industrial, quer na saúde, turismo ou até na mecatrónica automóvel", refere. Há protocolos "com os melhores hospitais da região", hotéis e agências de viagens sediadas em Pombal, mas também de outros locais da

região e do país, grandes indústrias, algumas delas multinacionais, e concessionários de marcas automóveis líderes de mercado. Os números dessa estratégia falam por si: só no ano lectivo transacto - 2017/2018 - a ETAP promoveu 460 estágios, angariados pela própria escola. E os resultados têm dado sinais de que a

instituição está no caminho certo. Uma boa parte dos alunos fica empregado após a conclusão do estágio final de curso, contribuindo para que os níveis de empregabilidade (quando combinado com o prosseguimento de estudos) se situem próximos dos 100 por cento.

Complementarmente, e para que dar resposta às

crescentes exigências do tecido empresarial, a ETAP tem "efectuado um reforço da aposta em profissionais que desempenhem funções técnicas nas respectivas áreas de formação nas empresas da região". O objectivo, segundo a escola, é que "a transferência de conhecimentos seja mais rica", alicerçada nas "boas e reais práticas utilizadas nas empresas, bem como em co-crença com as tecnologias actualmente utilizadas". Por outro lado, a intenção é também "reforçar a ligação com o meio empresarial, criando canais privilegiados de comunicação com as empresas e um meio facilitador de acompanhamento de estagiários".

Num mundo onde a inovação atravessa as fronteiras do tradicional e requer uma aposta em formação constante, a ETAP procura estar atenta às mutações do universo empresarial, disponibilizando um leque de formações que possibilitam o reforço de competências e a aquisição de novas aptidões ao nível das áreas-chave da actividade empresarial, de forma adaptada às imposições de mercados cada vez mais competitivos.

A PARTIR DE 224,35€ POR MÊS
PRESTAÇÃO CALCULADA A 120 MESES C/ 20% ENTRADA.

SEAT LEON 1.6 TDI REFERENCE
2017 / 39.880 KM, GASOLEO

RENAULT CLIO 0.9 TCE LIMITED

MERCEDES-BENZ CLASSE A 160 D URBAN

SKODA YETI 1.6 TDI GREENLINE

PEUGEOT 508 2.0 HDI CAIXA AUTOMÁTICA

Desde 168€/mês **Desde 259€/mês**

Desde 168€/mês **Desde 211€/mês**

30°

VISITE OS NOSSOS STANDS.
WWW.AMCONFRARIA.COM
BARRACÃO . POMBAL . LEIRIA . MARINHA GRANDE

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA

GRUPO AMCONFRARIA

Presidente da Associação dos Industriais do Concelho de Pombal

Falta de técnicos superiores limita evolução das empresas

O presidente da Associação dos Industriais do Concelho de Pombal lamenta que a aposta em inovação e desenvolvimento, por parte das empresas locais, seja feita de forma individual e que não exista um trabalho em rede contínuo. Apesar de alguma resistência à mudança, nas indústrias mais tradicionais, João Matias elogia a evolução do tecido empresarial da região, ainda que a falta de recursos humanos qualificados seja uma das grandes dificuldades.

Na era das indústrias 4.0, onde se alavancava a designada 4ª Revolução Industrial, que espaço ocupam as empresas de pequena dimensão, num território onde estas assumem forte presença na dinâmica económica? Ainda há espaço para as indústrias que não apostam em inovação? Às questões lançadas, o presidente da Associação dos Industriais do Concelho de Pombal (AICP) não tem dúvidas de que “os produtos que existiam há alguns anos, hoje, na maioria dos sectores, estão obsoletos”. Tal não significa que as matérias-primas não sejam as mesmas, refere João Matias, têm é “utilizações, acabamentos, design, marketing, imagem, etc., diferentes”. “Quem está no mercado de forma activa, só não se adapta se não quiser”, considera João Matias, atendendo ao fluxo de informação que está actualmente ao dispor das empresas. “E essa informação chega das mais diversas formas”, proveniente de “vendedores, clientes, fornecedores e até dos funcionários que todos os dias contactam com o mercado”, aponta o dirigente. “As empresas que estão no mercado e que não recebem ou não entendem estas informações e, por conseguinte, não se adaptam, naturalmente acabam por morrer”.

Uma constatação que evidencia a resistência à mudança como entrave ao crescimento, mas o dirigente da AICP lembra que “somos dos povos com



Presidente da AICP diz que é preciso auxiliar as empresas a recrutar profissionais qualificados

maior capacidade de adaptação e apetência para responder de forma eficaz à utilização de novos métodos”. Contudo, a pequena dimensão e pouca rentabilidade do mercado nacional “têm sido uma grande condicionante para que evoluamos em termos de negócio”. Mesmo assim, no caso concreto de Pombal, aquele responsável elogia os passos que têm sido dados pelo tecido empresarial, patentes no surgimento de “novos negócios e novos conceitos”, sinónimo da “nossa vitalidade e adaptação de conceitos nacionais e internacionais à realidade local”. No entender do presidente da AICP, “temos cada vez mais oferta, e diversificada, temos é dificuldade em rentabilizá-la localmente, dada a limitação do mercado”, constata.

Uma cenário que obriga “muitos dos empresários, e bons empresários, que os temos”, a apostar “em mercados mais activos e exigentes, que lhes proporcionem mais rendimentos”. Ainda que uma boa fatia do universo empresarial do concelho já faça uma aposta firme em inovação e desenvolvimento, João Matias lamenta que essa estratégia seja seguida “de forma muito individual” e que não se aproveitem sinergias para fomentar “sistemas de inovação para o concelho”. O ideal passaria pela criação de “um conjunto de soluções”, numa escala mais global, que trouxesse valor acrescentado aos negócios do concelho, ainda que “o



facto de termos muita diversificação nos negócios” seja algo que “não ajuda”. Ainda assim “temos alguns sectores e clusters que poderiam ser trabalhados, de forma mais consistente, para que os resultados fossem mais visíveis”, afirma João Matias. No cômputo geral, o presidente da AICP reforça a ideia de que um dos problemas, neste campo, reside na “inexistência de um trabalho em rede contínuo”, a par com a ausência de uma “actividade de investigação e inovação centrada em processos sistemáticos e sustentada em instituições que funcionem no concelho”. Obstáculos que, segundo João Matias, ganham maior expressão com a oferta, nos concelhos

de Leiria e Coimbra, de centros de inovação e desenvolvimento, “altamente capacitados e cada vez mais dirigidos às empresas dos seus concelhos”, e onde a “transferência de inovação para as empresas passou a ser factor preponderante para a avaliação desses centros”.

FALTA DE TÉCNICOS QUALIFICADOS

Mas sem recursos humanos altamente qualificados, esta missão perde escala. João Matias reconhece que, em Pombal, este é “um problema central”, mesmo que exista uma escola profissional que tem procurado colmatar as lacunas nesta matéria. A verdade é que não é suficiente. “Não temos res-

posta para técnicos superiores, e isso tem limitado a nossa capacidade de evolução” constata o dirigente associativo. “Os jovens saem para fazer o seu ciclo formativo e normalmente não regressam ao concelho, limitando a capacidade recrutadora das empresas locais”, argumenta. Ainda que os empresários reconheçam que o território tem “excepcionais recursos humanos”, muito competentes para funções operacionais, contribuindo para que a evolução da indústria 4.0, João Matias lamenta, no entanto, que tal seja sentido “apenas ao nível operativo, deixando os cargos de direcção e decisão fora do concelho”.

É preciso “refletir” sobre esta matéria, adverte o diri-

gente, “de forma a que possamos encontrar formas de auxiliar as empresas locais a recrutar recursos humanos qualificados”, até porque, em muitos casos, “esses recursos humanos têm de se deslocar, o que representa um custo acrescido para quem recruta”. Por outro lado, os mercados mais próximos (Leiria e Coimbra) “têm capacidade para pagar salários com valores mais elevados do que os praticados em Pombal”, avverte. Em suma, diz o presidente da AICP, “temos de encontrar soluções que permitam que as empresas locais melhorem qualitativamente os seus recursos humanos, a preços competitivos e de acordo com a sua capacidade remuneratória”.

PUB

LAR BRILHAR DO SOL

AMBIENTE FAMILIAR CONFORTE E QUALIDADE

VENHA COMPROVAR A EXCELENCIA DAS NOSSAS INSTALAÇÕES

Rua Alexandre Henriques, nº 18 | 3100-682 Santiago de Litué
Pombal | 236 937 000 | 914 927 638

LEITÃO ASSADO

CAROLINO DOS LEITÓES, LDA.

José Manuel
SÓCIO-GERENTE
919 590 334

Luciana
918 959 549

Tel./Fax 236 219 979 E-mail carolinodosleitoes@hotmail.com
Rua D. Inês Norte, N.º 49, 3105-004 ALMAGREIRA PBL

Presidente da NERLEI fala sobre os desafios que se colocam ao tecido empresarial

Região tem “alguns bons exemplos” de indústrias 4.0

Numa época em que os mercados estão mais abertos e os clientes mais exigentes, o presidente da NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria reconhece que as empresas de pequena dimensão têm mais dificuldade em fazer face aos novos desafios. “Contudo, penso que o têm conseguido, de uma forma geral, com algum sucesso”, frisa António Poças. “Isto porque, por outro lado, as empresas pequenas estão, por norma, mais abertas a exigências específicas dos clientes, porque são mais flexíveis precisamente devido à sua dimensão”, evidencia aquele responsável, salientando, ainda, o facto de muitas delas se especializarem em nichos de mercado, “o que as torna atractivas para clientes exigentes”. “Penso que a possibilidade de o Politécnico de Leiria poder conferir o grau de doutoramento, poderia ser uma mais-valia para ajudar a desenvolver uma cultura de inovação no tecido empresarial mais consistente”, destaca.

Num território onde o posicionamento das indústrias no patamar tecnológico apresenta níveis muito

diversificados, o presidente da NERLEI não tem dúvidas sobre a existência de “alguns bons exemplos de empresas que já são autênticas indústrias 4.0”, denotando que “a grande maioria, já está bastante desperta para esta realidade e a começar a delinejar estratégias para se preparar”. Uma realidade à qual a NERLEI também tem estado atenta, procurando “agir no campo da sensibilização, mas também no que se refere ao apoio às empresas”. Nesse sentido, a associação já apresentou uma candidatura ao Portugal 2020 - o projecto “EMPRESAS 4.0” - com o objectivo de “reforçar as capacidades de organização e gestão das PME, através de um forte apoio à preparação das empresas para a indústria 4.0”. Isto sem negligenciar também uma aposta nas ferramentas digitais, gestão de recursos humanos, desempenho organizacional, enquadradas numa estratégia que visa “a melhoria da competitividade e produtividade das PME”, justifica António Poças.

Neste quadro, não será de estranhar que as indústrias que não investem em inovação tenham dificul-

dades acrescidas em sobreviver num mercado altamente competitivo. “Mas a inovação não existe apenas com descoberta de novos produtos”, adverte o presidente da NERLEI, atendendo a que “existem muitas empresas que não têm inovação ao nível do produto,

mas que são muito inovadoras noutras campos”, nomeadamente ao nível dos processos, da organização, do modelo de negócio, onde há “muitas empresas a inovar todos os dias”. E nos casos onde esta visão ainda não está enraizada, o dirigente acredita que se tra-

ta de uma questão de tempo para que a mudança de estratégia aconteça. “Mesmo nas empresas mais tradicionais e familiares, existe quase sempre uma geração mais nova que aporta novas dinâmicas a estas empresas e acaba por ‘quebrar’ essa resistência”, salienta o mes-

mo responsável.

Mas para responder ao actual incremento tecnológico, as indústrias carecem, na mesma proporção, de técnicos com qualificações nas áreas das novas tecnologias. E esse tem sido um dos maiores entraves colocados às empresas, reconhece António Poças. O presidente da NERLEI defende que tal acontece, “não porque haja falta de coordenação com as instituições de ensino”, apontando como exemplo a “excelente” interligação da associação com o Politécnico de Leiria, “mas sobretudo porque se tratou de uma mudança muito rápida à qual o mercado não conseguiu responder”.

A formação dos recursos humanos é, neste quadro, factor de peso na capacidade competitiva do tecido empresarial. “À velocidade com que hoje tudo muda e novo conhecimento e ferramentas surgem, é imperativo que, quer as empresas, quer os trabalhadores, tenham a noção que a actualização de conhecimentos tem de ser constante e que todos têm de assumir a postura de que a formação é um processo contínuo ao longo de toda a vida”.



• António Poças defende que a actualização de conhecimentos deve ser um processo contínuo

PUB



JOSÉ M. RAMOS GOMES
MÁRMORES E GRANITOS

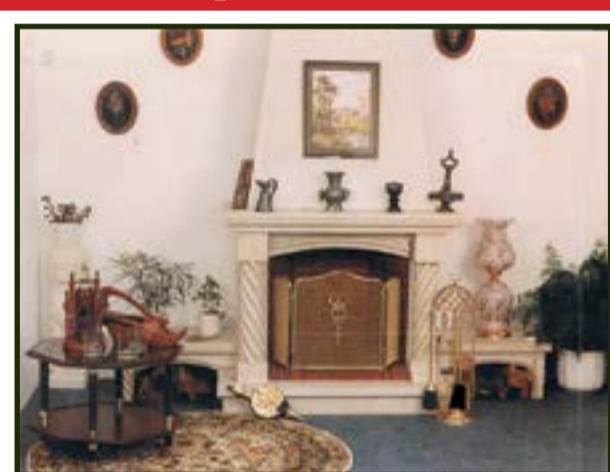
Venha conhecer a qualidade dos nossos produtos



CAMPAS



VASOS



RECUPERADORES DE CALOR



LIVROS



LÁPIDES



PARALELOS & CUBOS



ALÇADOS

Rua da Figueirinha, nº 18
2425-617 MONTE REDONDO LRA

962 665 960
244 684 808

jmanuelramosgomes@sapo.pt
www.marmores-e-granitos-jmrg.com

Espaço faz questão de não deixar morrer as bases tradicionais

Nova Ramos preserva arte da barbearia

A Barbearia Nova Ramos foi uma das participantes no Barber Show Leiria, uma iniciativa integrada no Tattoo Artes 2019, que decorreu de 15 a 17 de Março, no Mercado de Sant'Ana, em Leiria. A participação da barbearia surgiu a convite da Associação Nacional do Corpo e do Cabelo (ANCC), entidade com a qual a Nova Ramos colabora e cuja ligação se irá estender, dentro em breve, à formação de profissionais. Na tarde de domingo (17), 12 barbearias da região tiveram oportunidade de dar a conhecer melhor a profissão, com demonstrações de corte clássico, barba (alinhada com navalha) e penteados artísticos, conta Joel Martins, proprietário da Nova Ramos, a mais antiga barbearia de Pombal e que reabriu ao público em Novembro de 2014, mas sempre fiel ao conceito original.

Satisfeita com a participação no evento, Joel Martins afirma que a experiência "correu dentro das expectativas", num "ambiente espectacular" e onde a "empatia" entre todos era visível. Contudo, e para que o sucesso fosse possível, o barbeiro agradece o apoio de Teresa Vinhas, directora da ANCC, e de Cátia Sousa, colaboradora daquela associação, mas estende este reconhecimento a Rui Ramalho, o jovem que se disponibilizou como modelo, bem como "ao meu mestre, mentor e conselheiro, Emídio Neves, o melhor barbeiro



• Joel Martins e Olinda Francisco com um cliente da casa

ro de Pombal, ao qual fico grato por todos os ensinamentos que me transmitiu e que eu espero partilhar com os meus futuros barbeiros de Portugal".

Sobre a apresentação que fez em Leiria, o barbeiro conta que optou por fazer "um trabalho diferente", centrado na tesoura e navalha, "hoje muito utilizado", mas que, no seu entender, "não está completo". E explica porquê: "actualmente, a arte de barbeiro está a degradar-se devido ao aparecimento da barbearia moderna", desvirtuando as bases da profissão. Oficial de Barbeiro e formador, o proprietário da Nova Ramos (e também da Barbearia Joel, em Coimbra), diz que todos os dias luta para que não se percam os fundamentos desta arte, nomeadamente "o corte de

cabelo clássico masculino, à antiga portuguesa, disfarçado". Acredita que este continua a ser "o melhor corte de homem" e, para que a técnica não caia no esquecimento, irá incluir as acções de formação em Leiria e Coimbra.

A exercer a actividade há 25 anos, orgulha-se de, segundo diz, ter "o melhor corte clássico da cidade", elaborado apenas com tesoura, mas lamenta que esta referência da profissão esteja a desaparecer, por falta de conhecimentos. No que toca a tendências, Joel Martins destaca, ainda, o trabalho que a Nova Ramos faz no corte degradée, muito em voga e procurado sobretudo pelas gerações mais jovens, acompanhado pela mesma tendência no corte da barba. Apesar de tecnicamente ser "muito

exigente", Joel Martins diz que é um estilo que "não transmite os valores da barbearia tradicional". E no que toca a barbas, a Nova Ramos procura fazer também a diferença, com o recurso a toalhas quentes, uma técnica que, nas palavras de Joel Martins, esteve praticamente extinta, mas que vai ganhando cada vez mais adeptos.

Para o sucesso da Nova Ramos contribuem, de forma especial, os colaboradores da casa: André Debio (oficial de barbeiro) e Olinda Francisco (responsável pela área comercial, tratamentos e aconselhamento de produtos). O proprietário aponta, também, os produtos de excelência utilizados, com marcas exclusivas para Pombal, como outro dos pontos diferenciadores da barbearia.

A qualidade do trabalho realizado tem-lhe permitido conquistar clientes que vão muito além das fronteiras do concelho e chegam de Leiria, Coimbra, Castanheira de Pera, Ourém, Lisboa ou Porto. A Barbearia Nova Ramos faz também deslocações ao domicílio, solicitadas muito em particular por idosos ou acamados; é especialista na venda de artigos de barbearia, onde se incluem os pincéis com pêlo de texugo e as navalhas de excelência. Para as ocasiões especiais, tem disponíveis cheques-ofertas que podem ser convertidos em serviços ou aquisição de produtos.

Prémio de melhores vendas

Sodicentro Leiria distinguida pela Mercedes-Benz



Sodicentro Leiria foi distinguida pela Mercedes-Benz Portugal com o prémio de melhores vendas da Mercedes-Benz Certified (automóveis usados de qualidade). A atribuição decorreu durante o evento da Mercedes-Benz Summit 2019, no passado mês de Fevereiro, e que juntou todos os concessionários daquela marca e da Smart com o objectivo de "analisar o ano que passou e reforçar os objectivos para o ano que decorre", revelou a

nota de imprensa. Todos os anos a Mercedes-Benz Portugal atribui vários prémios aos concessionários, tendo por base um conjunto de critérios de boas práticas.

"Este prémio foi mais uma prova que a Sodicentro deu aos seus clientes de que a sua missão é potenciar a excelência da imagem da marca que representa ao nível de todos os serviços prestados, ao mesmo tempo proporcionando bem-estar e confiança", refere a mesma nota de imprensa.

Em Santiago da Guarda

Festival promove e homenageia acordeão

Depois do sucesso alcançado com as edições anteriores do Festival de Acordeão, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda volta a organizar o evento, com data marcada para o próximo domingo, 31 de Março, a partir das 15h00. O XXIII Festival de Acordeão,

conta com 12 participantes, oriundos dos concelhos de Alenquer, Condeixa a Nova, Pombal, Sertã, Setúbal, Torres Vedras, e Vila Nova de Poiares. O evento para além de promover um instrumento musical versátil e popular, pretende proporcionar momentos de convívio e confraternização.

Inaugurada a 14 de Março, nas Galerias do Marquês

Lican's abre espaço exclusivamente dedicado a roupa de cerimónia

Para a maioria das mulheres, um convite de casamento, ou para uma cerimónia mais formal, pode ser uma verdadeira dor de cabeça, afinal, é preciso pensar no vestido, os sapatos precisam de ser confortáveis e giros, e a carteira precisa de combinar com os acessórios. Agora, imagine que consegue encontrar tudo num só espaço?

As Galerias do Marquês, junto ao Mercado Municipal de Pombal, servem de casa à "primeira loja da cidade que se dedica exclusivamente ao vestuário de cerimónia", revela Licínia Cantante, proprietária, enquanto que explica que

este espaço é "uma extensão" de outra loja que gerou há cerca de 19 anos, no mesmo espaço comercial, e que vem "colmatar uma lacuna" que existia na oferta deste tipo de segmentos. Se por um lado a loja mais antiga passará, desde agora, a trabalhar apenas com a comercialização de vestuários mais casual, o novo espaço da Lican's reservar-se exclusivamente a trajes de cerimónia, com a vantagem de disponibilizar às clientes o vasto leque de acessórios, sapatos e carteiras, tudo a condizer com a ocasião especial.

Na Lican's é possível encontrar tudo o que preci-

sa para que seja a estrela principal da próxima festa a que for: ali, na Loja 9, é possível encontrar vestidos, acessórios e sapatos para todos os gostos e de marcas exclusivamente nacionais, como Ana de Sousa, Cristina Barros, Rita Castro, ou Delfina Monteiro. "É muito importante que, para além da beleza, as peças sejam de qualidade", e por isso "apostamos sempre em marcas nacionais, de grande qualidade e a preços acessíveis a todas as carteiras", afirma a empresária.

Para além das peças em exposição, neste espaço, é possível ainda escolher



• Licínia Cantante apostou no segmento de vestuário de cerimónia para "colmatar uma lacuna"

os modelos por catálogo, "que depois é feito por medida", o que ajuda "princi-

palmente as pessoas que vestem tamanhos maiores e que por vezes têm

dificuldade em encontrar os seus tamanhos". A loja abriu portas a 14 de Março.

Rádio Vida Nova emite a partir de Santiago da Guarda, em 105.5 MHz

“As rádios locais são meios de excelência de informação de proximidade”

Foi uma das primeiras rádios de inspiração cristã a aparecer no país, e uma das poucas que mantêm a sua frequência a emitir. A Rádio Vida Nova, com estúdios em Santiago da Guarda, atravessou gerações, viveu dias dourados, trilhou caminhos conturbados, e depois de anos de dificuldades financeiras, aposta na diversificação de conteúdos e está a trabalhar afincadamente para atrair novos ouvintes e para continuar próxima dos seguidores habituais.

Ana Laura Duarte

Dotada de parcisos recursos financeiros e técnicos, a Rádio Vida Nova a emitir a partir de Santiago da Guarda, em 105.5 MHz, para o concelho de Ansião e região envolvente, luta contra a corrente para se manter no ar e continuar a cumprir a sua missão: noticiar a actualidade local, acompanhando de perto o quotidiano dos seus ouvintes. Eleito há cerca de ano e meio, o Presidente da Administração da Rádio Vida Nova, Artur Ramalho, assumiu a recuperação económica da Rádio, e lançou-se ao desafio de modernizar a emissão e captar novos ouvintes.

“As rádios locais são meios de excelência de informação”, explica o responsável, e revela que segredo que faz das rádios locais a companhia preferida de tantos ouvintes explica-se numa palavra: “proximidade”. “A rádio em geral promove muito a proximidade entre as pessoas e as rádios locais ainda mais, uma vez que Elas promovem o próprio território como espaço colectivo e de partilha”.

O que mostra que estas emissoras prestam um serviço de apoio importante: “rádios que falam das pessoas e das realidades que elas conhecem, das coisas que aconteceram ali ao lado e ainda lhes dão a oportunidade de deixar um recado no ar ou ligar para lá e falar um bocado são importantíssimas”, afirma.

“Somos uma rádio familiar, que conversa com o seu auditório e fala a sua língua”

“Nós somos uma rádio familiar, que conversa com o seu auditório e fala a sua língua. No dia-a-dia, tenho a perfeita noção de que a rádio alivia alguma carga emocional de pessoas que têm problemas aos mais diferentes níveis e nos consideram uma família. E não são só as pessoas mais velhas”, diz, revelando que “temos sentido um maior interesse por parte do público mais jovem”, no entanto, e para que esse interesse se mantenha “é necessário que os programas sejam apelativos, que a música seja ecléctica e que consiga abranger os mais variados tipos

de público”.

No entanto, e para que isso seja possível, “é necessário todo um investimento, que a Rádio não tem capacidade de fazer”, e explica que “quando esta direcção assumiu os comandos da Cooperativa detentora da Radio Vida Nova FM”, encontrou “uma situação financeira muito delicada”, onde “a única funcionária a trabalhar na rádio tinha vencimentos em atraso”, exemplifica. Inicialmente, “foi preciso arrumar a casa”, revela Artur Ramalho. Poucos meses depois de assumir o cargo, em Janeiro de 2018, “uma trovoada acompanhada de tempestade destruiu o transmissor, localizado na Serra da Ameixieira”, o que implicou um “investimento de cerca de cinco mil euros”, sendo que “foi necessário realizar um empréstimo bancário para cobrir essas despesas”, lamenta.

“Fizemos uma grande aposta em dinamizar a rádio e em tentar modificar os formatos dos programas”

E se o ditado diz que são nas horas difíceis que se encontram as melhores soluções, com a “situação difícil”, vieram novas ideias, novos colaboradores, e novos formatos de programas, revela o responsável. “Fizemos uma grande aposta em dinamizar a rádio e em tentar modificar os formatos dos programas”, sendo que “todos os colaboradores que estão connosco são voluntários e desempenham um papel de destaque dentro de todo o projecto”, uma vez que a “rádio não tem capacidade financeira para contratar mais pessoas”.

No âmbito da dinamização da grelha de programas, Artur Ramalho dá destaque a um programa que “está no ar desde o início de Março 2018”, o “Fim de semana”, que procura “trazer a antena todas as forças vivas da região, promovendo e divulgando o trabalho desenvolvido por todos os agentes”. Fernando Pinheiro, José João Dias e Sérgio Pires, equipa de

Produção, lançam o repto a três convidados, para “num formato simples, ao longo de duas horas”, conversarem sobre os diversos projectos que cada uma das individualidades representa. O “Fim de Semana” é emitido à sexta-feira, das 21:00h às 23:00h, com repetição no sábado, das 13:00h às 15:00h, e já contou com o contributo de convidados de peso, como agentes políticos, empresários ou dirigentes associativos da região.

O programa, para além de ter uma vertente informativa, tem também uma “forte vertente de expansão”, uma vez que “os produtores do programa apostam não só escolher convidados do concelho de Ansião, como tem procurado expandir-se a outros concelhos vizinhos”, numa tentativa de “atrair mais ouvintes, dar mais visibilidade às associações locais e regionais” e atrair a atenção de potenciais clientes, na área da publicidade.

A diminuição de receitas publicitárias “é uma realidade” e as formas alternativas de financiamento, “como os programas patrocinados ou as parcerias com entidades locais para a cobertura de eventos realizados por estas”, por exemplo, “não conseguem compensar as perdas”.

Com a publicidade a cair para abaixo dos limiares de sobrevivência, Artur Ramalho não vê alternativas à diversificação de receitas para manter a Radio Vida Nova no ar. “Temos tentado procurar outras fontes de receita que permitem que a Rádio se mantenha como rádio de informação, mas que seja capaz de rentabilizar aquilo em que é boa a fazer, que é comunicar e informar”, sem descorar a “total independência”.

Apesar da grelha de programação contar com novos registos, como o caso do projecto liderado por Fernando Pinheiro, há outros que merecem destaque, como a introdução de um programa que “se foca nas áreas da Saúde”, e onde os “ouvintes podem ligar para a rádio e expor questões, que serão respondidas e analisadas na semana seguinte, por um médico”, responsável pela condução da emissão.

No que toca aos ouvintes, Artur Ramalho admite que os ouvintes “continuam a gostar muito dos programas de discos pedidos, ou dos passatempos”, e esse é um “tipo de formato que nunca poderá deixar de existir”, afinal, “é uma forma de criar laços muitos fortes entre os locutores e os ouvintes”. Durante as horas de emissão são muitos os que telefonam para o programa ou enviam mensagens a pedir uma música que raramente dedicam a uma só pessoa. Em muitos casos, a conversa parece



• Artur Ramalho, presidente da administração da Rádio Vida Nova

“A rádio nunca vai morrer, uma vez que seu papel jamais será esquecido para o bem de todos”

esticar-se para lá do que seria necessário, como se quem liga não quisesse voltar tão depressa para o anonimato, é a “magia da rádio”, dizem.

“O rádio nunca vai morrer, uma vez que seu papel jamais será es-

quecido para o bem de todos”, afirma, “é preciso resgatar a história da rádio e procurar incessantemente o fortalecimento e enaltecimento do seu papel para o bem da comunicação e da sociedade”, remata.

Programa “Fim-de-semana” celebra um ano de emissões

“Defendemos que a imprensa regional deve fazer um jornalismo de proximidade”

Numa altura em que se discutem os desafios vividos pelos meios de comunicação social, e em especial pelas rádios locais. Fernando Pinheiro faz um balanço “muito positivo” do programa “Fim-de-semana”, que conduz juntamente com José João e Sérgio Pires, transmitido pela Rádio Vida Nova. A celebrar um ano de emissões, o projecto já recebeu cerca centena e meia personalidades, que dão a conhecer aos ouvintes o que de melhor se faz na região nas mais variadas áreas.

Ana Laura Duarte

Quando se fala em rádio, é inevitável que se regresse aos anos 80, do século passado, e que se recorde o ‘boom’ das rádios piratas, eram assim designadas na altura, “devido ao problema de falta de enquadramento legal, obrigando, então, à criação da Lei da rádio”, conta Fernando Pinheiro, recordando os primeiros contactos que teve com o mundo da radiodifusão, e explica que “marcavam na época um novo meio de expressão, e demonstravam vitalidade e diversidade, permitindo à população meios de expressão que não existiam nos ‘média’ instituídos”.

“Portugal teve uma década de rádios ‘piratas’ que poderíamos classificar de inovadora, resultado da jovem democracia, tempo de alguma prosperidade, e da facilidade e difusão dos meios de acesso à transmissão”, assumindo-se como “uma nova visão de fazer rádio, sobretudo, menos formal, mais próxima do auditório e também criativa”.

Ao que parece, foi através destas experiências, na década de 80, que Fernando Pinheiro se viu ‘atacado’ pelo ‘bichinho’ da rádio. E o que começou por ser uma simples brincadeira de jovem acabou por se transformar num interesse que caminha lado-a-lado com o produtor do programa “Fim-de-semana”, emitido à sexta-feira, das 21h00 às 23h00, e com repetição ao sábado, das 13h00 às 15h00, na Rádio Vida Nova.

“Portugal teve uma década de rádios ‘piratas’ que poderíamos classificar de inovadora”

Neste inicio da rádio local, o locutor dá “destaque aos entusiastas amadores, que com a sua carolice e dedicação, motivaram o interesse das e pelas rádios em todo o país”, motivando também o “desenvolvimento do sector”. E apesar de “não existirem informações concretas sobre o número de rádios locais dessa altura”, estimam-se “em várias centenas”, umas “com emissões regulares, outras



• José João, Fernando Pinheiro e Sérgio Pires (à esq.) com convidados do programa emitido à sexta-feira, no magazine que procura dar voz às forças vivas da região

com as intermitências próprias de projectos amadores”, sendo certo, que “colheram defensores em todos os quadrantes da sociedade portuguesa”.

Fernando Pinheiro conta que “no Verão de 1988 foi publicada a lei da rádio, que ditaria o encerramento de muitos desses projectos, sendo obrigatório o silêncio em 24 de Dezembro desse ano, para promover as candidaturas à legalização”, o que significou que “apenas ficaram os projectos aprovados, cuja divulgação foi feita em Março de 1989”.

Por essa altura, o radialista teve “o prazer de colaborar com as rádios do concelho de Ansião”, nomeadamente com a Rádio Nexeira, a emitir a partir de Chão de Couce, e com a Rádio Vida Nova, em Santiago da Guarda, e foi aqui, que “com poucos recursos técnicos, pude testemunhar o espírito de camaradagem, dedicação e voluntariado, em que todos participavam na programação, na técnica e na publicidade”, recorda, “foram tempos únicos... e hoje, só com estrutura profissional, será possível continuar, embora, deva ter uma componente de voluntariado, sobretudo dos mais jovens”, que garantidamente continuam a interessar-se pelo mundo da rádio, e que acabam por trazer novas ideias a projectos já consolidados.

“A Vida Nova tem já um longo percurso de vida, que com altos e baixos vai “sobrevivendo””, e recorda que os projectos radiofóni-

cos de “outras da região já foram vendidas há muito tempo!”, infotúnio que justifica com a passagem da “crise económica dos últimos anos”, onde “houve uma redução drástica dos apoios publicitários das empresas e dos empresários”, uma das “fontes de receita principais” e que “levam os dirigentes a ponderar alternativas, e formas de encontrar contributos de apoio ao projecto de rádio local”, e mesmo assim, garante que “não é fácil”, subsistir.

Como forma de alargar a amplitude da grelha de programas da Rádio Vida Nova, “o Presidente da Administração da Rádio, Artur Ramalho, assumiu a recuperação económica da estação hertziana, e lançou o desafio para contribuirmos para a sua dinamização”, revela Fernando Pinheiro, que conduz o programa “Fim-de-semana”, com José João Dias e Sérgio Pires, “sobretudo na área da programação”, com a dinamização de um “programa de magazine onde procuramos dar voz às forças vivas da região, comentamos a actualidade e promovemos a música portuguesa”. O mentor do projecto adianta que, desde Março de 2018, quando iniciou, “já trouxemos aos estúdios mais de 150 personalidades, entre autarcas, dirigentes associativos e outros”, o que mostra a riqueza do programa e a versatilidade do formato, e garante que “tem sido muito positiva esta abordagem, que mostra a rádio “por dentro””, e que acaba por aproximar as instituições

dos ouvintes, e vice-versa.

Esta aposta feita pelo trio, composto por José João Dias, Sérgio Pires e Fernando Pinheiro, assume um “apoio incondicional à Vida Nova FM”, por “acreditarmos que ela faz falta e porque queremos que ela continue a existir”, garante.

“Camaradagem, dedicação e voluntariado”

“Muitos já deram a sentença, afirmando que as rádios locais estão em extinção”, porém Fernando Pinheiro acredita que “o que vemos é que, mesmo com tanta tecnologia, ela continua a fazer companhia diária na cozinha, no carro, nas caminhadas, no telemóvel, na internet, enfim, em todos os lugares”, e apesar do esforço para a rádio continuar activa, “não podemos, no entanto, dizer que está tudo bem, e defendemos que tem de se mudar”, afinal, “quando criticamos muitas coisas que acontecem, queremos com certeza, que mude para servir melhor a população, alcançar um público maior e ter mais apoio em termos de publicidade e investimento”, refere, e no caso da Vida Nova, a Rádio “tem sido fiel companheira de várias pes-

soas”, mas alerta para o facto de ter de existir o “interesse de mais gente”, e assume que a “programação de rádio deve ser mais inovadora e plural”, de forma a conseguir atrair o maior número de ouvintes, ainda que tenham, todos eles, interesses diferentes”.

“Defendemos que a imprensa regional, tanto as rádios, como os jornais, devem, para além da sua programação, fazer um jornalismo de proximidade” que de outra forma não seria possível de “colocar no terreno”, e relembrar como é “importante para a vida em sociedade, especialmente nas comunidades mais pequenas”, porque “é através deste veículo que se pode debater o que aqui se vai passando”.

O programa “Fim-de-semana”, que “está no ar desde o início de Março 2018”, procura “trazer a antena todas as forças vivas da região, promovendo e divulgando o trabalho desenvolvido por todos os agentes”. Fernando Pinheiro, José João Dias e Sérgio Pires, equipa de Produção, lançam o repto a três convidados, para “num formato simples, ao longo de duas horas”, conversarem sobre os diversos projectos que cada uma das individualidades representa. O “Fim-de-semana” é emitido à sexta-feira, das 21:00h às 23:00h, com repetição no sábado, das 13:00h às 15:00h, e já contou com o contributo de convidados de peso, como agentes políticos, empresários ou dirigentes associativos da região.



DISTRITAIS SÉNIORES**DIVISÃO DE HONRA**

23.º JORNADA	
Portomosense - Alqueidão da Serra	3-2
Alcobaça - Marinhense	1-6
Mirense - Maceirinha	2-0
Sp. Pombal - Guiense	5-2
Figueiró dos Vinhos - GD Palariga	2-0
Boavista - Vieirens	2-2
Marrazes - GRAP/Pousos	1-1
C.C Ansiao - Benedinense	4-1
J V E D M/S P	
1 Marinhense 23 20 2 1 59-17 62	
2 GRAP/Pousos 23 15 5 3 47-14 50	
3 Sp. Pombal 23 13 6 4 43-22 45	
4 Portomosense 23 12 9 2 41-27 45	
5 C.C Ansiao 23 10 9 4 45-27 39	
6 Vieirens 23 10 5 8 35-33 35	
7 Marrazes 23 8 7 8 37-29 31	
8 Alq. Serra 23 8 6 9 34-28 30	
9 GD Palariga 23 7 7 9 23-37 28	
10 Boavista 23 7 6 10 28-45 27	
11 Alcobaça 23 7 5 11 27-36 26	
12 Guiense 23 7 4 12 38-42 25	
13 Mirense 23 5 7 11 27-41 22	
14 Benedinense 23 4 6 13 28-46 18	
15 Fig. Vinhos 23 4 3 16 25-60 15	
16 Maceirinha 23 2 3 18 20-53 9	

24.º JORNADA - 31/03

Benedinense - Marrazes	
Alcobaça - Mirense	
Alqueidão da Serra - C.C Ansiao	
Vieirens - Portomosense	
Marinhense - Sp. Pombal	
GRAP/Pousos - Figueiró dos Vinhos	
Guiense - Boavista	
GD Palariga - Maceirinha	
25.º JORNADA - 07/04	
Portomosense - Guiense	
Mirense - GD Palariga	
Sp. Pombal - Alcobaça	
Maceirinha - GRAP/Pousos	
Figueiró dos Vinhos - Benedinense	
Boavista - Marinhense	
Marrazes - Alqueidão da Serra	
C.C Ansiao - Vieirens	

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'A'**20.º JORNADA**

Moita do Boi - Caseirinhos	4-1
Alvaiáze - Avelarense	0-0
Castanheira de Pera - Arcuda	0-4
Almagreira - Chão de Couce	2-0
Matamourisquense - Ilha	2-1
J V E D M/S P	
1 Moita do Boi 18 14 2 2 57-21 44	
2 Alvaiáze 18 13 2 3 41-15 41	
3 Alegre Unido 18 13 2 3 40-14 41	
4 ARUDA 18 10 4 4 33-16 34	
5 Avelarense 19 9 4 6 30-20 31	
6 Chão Couce 18 8 2 8 24-24 26	
7 Ilha 18 7 2 9 25-32 23	
8 Matamouris. 19 7 2 10 29-46 23	
9 Pedrogueira 19 5 6 8 24-21 21	
10 C. C Ansiao 18 5 5 8 33-32 20	
11 Almagreira 19 5 3 11 18-45 18	
12 Cast.º Pera 19 2 3 14 17-51 9	
13 Caseirinhos 19 2 3 14 18-49 9	

21.º JORNADA - 31/03

Arcuda - Alvaiáze	
Avelarense - Moita do Boi	
Chão de Couce - Castanheira de Pera	
Ilha - Almagreira	
Pedrogueira - Carnide	
Caseirinhos - Alegre Unido	

22.º JORNADA - 07/04

Carnide - Caseirinhos	
Almagreira - Matamourisquense	
Moita do Boi - Arcuda	
Alegre Unido - Avelarense	
Alvaiáze - Chão de Couce	
Castanheira de Pera - Ilha	

PRIMEIRA DIVISÃO - SÉRIE 'B'**20.º JORNADA**

Marinhense 'B' - GD Peso	2-0
Bidoeirense - Os Nazarenos'	0-4
'Os Vidreiros' - Biblioteca	1-1
Atouguense - Unidos	0-0
Santo Amaro - Motor Clube	3-2
Bombaralense - Meirinhas	3-2
J V E D M/S P	
1 Marinhense 'B' 17 14 2 1 39-14 44	
2 'Os Nazarenos' 18 14 2 2 48-15 44	
3 Bombaralense 19 13 4 2 40-19 43	
4 União Serra 18 12 2 4 59-19 38	
5 Unidos 19 10 5 4 33-24 35	
6 GD Peso 19 9 1 9 39-41 28	
7 Santo Amaro 19 8 1 10 35-42 25	
8 'Os Vidreiros' 18 6 4 8 28-31 22	
9 Atouguense 18 4 6 8 25-29 18	
10 Bidoeirense 19 4 2 13 20-39 14	
11 Meirinhas 18 2 4 12 20-40 10	
12 Biblioteca 18 2 4 12 21-49 10	
13 Motor Clube 18 1 3 14 11-56 6	

21.º JORNADA - 31/03

Motor Clube - Marinhense 'B'	
'Os Nazarenos' - Bombaralense	
Meirinhas - Santo Amaro	
Biblioteca - Atouguense	
Unidos - União da Serra	
GD Peso - 'Os Vidreiros'	

22.º JORNADA - 06/04

Marinhense 'B' - Meirinhas	
'Os Vidreiros' - Motor Clube	
União da Serra - Biblioteca	
Atouguense - GD Peso	
Santo Amaro - 'Os Nazarenos'	
Bombaralense - Bidoeirense	

NACIONAL II DIVISÃO**JUNIORES - SÉRIE C / MANUTENÇÃO**

6.º JORNADA	
Académico Viseu - Sp. Pombal	3-1
Viludeminhos - Anadia	2-2
Benfica Cast. Branco - Naval 1.º Maio	1-0
Folgou - Gafanha	

1 Ac.º Viseu	J 5 V 4 E 1 D 0 M/S 11-4 P 30
2 Gafanha	J 5 V 4 E 1 D 0 M/S 13-4 P 22
3 Sp. Pombal 5 1 1 3 7-13 22	
4 Anadia F.C.	J 5 V 2 E 1 D 2 M/S 5-10 P 20
5 Naval 1.º Maio	J 5 V 1 E 1 D 3 M/S 6-5 P 19
6 Viludeminhos	J 5 V 1 E 1 D 3 M/S 3-7 P 18
7 Benf.C.Branco	J 5 V 2 E 0 D 4 M/S 9-11 P 10

7.º JORNADA - 30/03	
Anadia - Gafanha	
Naval 1.º Maio - Académico Viseu	
Sp. Pombal - Viludeminhos	

8.º JORNADA - 06/04	
Viludeminhos - Académico Viseu	
Sp. Pombal - Gafanha	
Anadia - Benfica Castelo Branco	

JUNIORES - DIVISÃO HONRA**19.º JORNADA**

Marinhense 'B' - Batalha	3-2
GRAP/Pousos - GD Pombal	4-1
Lisboa e Marinha - Peniche	3-2
Figueiró dos Vinhos - Vieirens	4-0
GD Palariga - Caldas S.C	0-5
Marrazes - ARECO/Coto	3-0
C.C Ansiao - Benedinense	1-2

Apoios para desportos federados

NDAP é o que mais dinheiro recebe

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal continua a ser a colectividade que mais dinheiro recebe da autarquia, para a prática desportiva federada. Em causa, cinco modalidades desportivas e 308 atletas registados, originando um apoio de 37750 euros, mais a disponibilidade dos pavilhões para os jogos. O Karaté já é líder neste emblema, com 100 praticantes, contudo, o basquetebol com menos 21 atletas, recebe o triplo. Ou seja, a autarquia disponibiliza

4 mil euros para o karaté e 18250 euros para o basquetebol. Uma modalidade que continua com somas bem elevadas, comparativamente com outras colectividades do concelho. A Associação das Meirinhas que nas últimas épocas tem apostado na formação do futebol feminino, surge em segundo lugar com 37000 euros. O Desportivo da Ilha ocupa o terceiro lugar com 32000 euros, com 212 atletas, maioritariamente do futebol de onze.



Fase final de infantis em futebol de sete

AD Pedro Roma entra a ganhar

A Associação Desportiva Pedro Roma volta a estar numa fase final do escalão Sub'13. Na primeira jornada venceu por 2-1, o GRAP/Pousos. Estiveram em campo, Simão, João Pereira, Diogo Lopes, Gustavo, Miguel Mendes, Fábio Mendes, Rafael Rodrigues, Afonso Monteiro, Duarte Silva e João Mendes. Os golos surgiram na segunda parte. Na segunda jornada, a AD Pedro Roma voltou a estar a ganhar por 2-0, mas, não evitou a *cambalhota* no jogo, sofrendo o derradeiro golo, no último lance do desafio, frente a Académica das Caldas da Rainha.

INFANTIS - SUB'13

APURAMENTO CAMPEÃO

2.ª JORNADA

Peniche - Portomosense 5-3
GRAP/Pousos - GD Ilha 7-1
Escola Académica - AD Pedro Roma 3-2

J	V	E	D	M/S	P		
1	Esc. Académica	2	0	0	7-3	6	
2	Peniche	2	0	0	8-4	6	
3	AD Pedro Roma	2	1	0	4-4	3	
4	GRAP/Pousos	2	1	0	8-3	3	
5	Portomosense	2	0	0	4-9	0	
6	GD Ilha	2	0	0	2	2-10	0

3.ª JORNADA - 30/03
GD Ilha - Escola Académica
AD Pedro Roma - Portomosense
Peniche - GRAP/Pousos

4.ª JORNADA - 06/04
AD Pedro Roma - Peniche
Portomosense - GD Ilha
Escola Académica - GRAP/Pousos

TORNEIO COMPLEMENTAR

SÉRIE 'A' - 2.ª JORNADA

Meirinhas - Dino Clube/St.º Litém 3-2
GD Ilha 'B' - Arcuda 0-7
Sp. Pombal - Almagreira 4-1

3.ª JORNADA - 30/03

Meirinhas - Sp. Pombal
Almagreira - GD Ilha 'B'
Arcuda - Dino Clube/St.º Litém

4.ª JORNADA - 06/04

Arcuda - Meirinhas
GD Ilha 'B' - Sp. Pombal
Dino Clube/St.º Litém - Almagreira

GRUPO 'B' - SÉRIE 'A'

12.ª JORNADA

Santo Amaro - Matamourisquense 1-4
Marrazes 'B' - Alvalázere 3-3
Red Eagle - Figueiró dos Vinhos 3-1
Folga - VieireNSE 7-2

13.ª JORNADA - 30/03

VieireNSE - C.C Ansiao
Figueiró dos Vinhos - Santo Amaro
Meirinhas 'B' - Red Eagle
Matamourisquense - Marrazes 'B'

14.ª JORNADA - 06/04

Alvalázere - Matamourisquense
Santo Amaro - Meirinhas 'B'
Red Eagle Sports - VieireNSE
Marrazes 'B' - Figueiró dos Vinhos

APOIOS AOS CLUBES DO CONCELHO COM PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA

Nome Clube	Jovens		Total	Seniores		Total	Total	Modalidades Valor € 2018/19
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino			
Atlético Clube Vermoil			0	27	7	34	34	Atletismo 1 000,00 €
A.C. Carnide	45		45	21	----	21	66	Futebol 10 500,00 €
A.C.D.R. Almagreira	80	1	81	28	----	28	109	Futebol 22 500,00 €
A.C.D.Caseirinhos	89		89	24		24	113	Futebol 17 000,00 €
A.C.R.D. Lourical	73		73			0	73	Futsal 10 500,00 €
	0	10	10	10				BTT 1 000,00 €
	0	9	9	9				Atletismo - €
	8	4	12			0	12	Natação 1 500,00 €
	0	10	10					Ténis de Mesa - €
A.C.R.M.Silveirinha Grande	34		34			0	34	Futsal 5 500,00 €
	1		1	10	2	12	13	Atletismo 1 000,00 €
Associação Pedro Roma	102		102			0	102	Futebol 9 000,00 €
A.M.C.R. Cartaria	2	25	27			0	27	Basquetebol 6 000,00 €
A.P.S.D.R.C.Moita do Boi	31	2	33	19		19	52	Futebol 9 000,00 €
A.R. Meirinhas	126	20	146	20	19	39	185	Futebol 37 000,00 €
A.R.D.C.Charneca da Redinha			0	16		16	16	Futsal 1 800,00 €
AcroPombal	21	122	143	2	10	12	155	Acrobática 3 000,00 €
	19	19	38			0	38	Atletismo 4 500,00 €
ARCUDA	83	1	84	25		25	109	Futebol 17 000,00 €
C.S.C.R.F.Charneca			0	10	2	12	12	Atletismo 1 000,00 €
Clube Ténis de Pombal	44	17	61	20	6	26	87	Ténis 5 000,00 €
			8	3		11	11	Padel 1 000,00 €
Casa do Benfica de Pombal			15			11	26	Futsal 6 000,00 €
Dino Clube	51	2	53	19	11	30	83	Futsal 13 800,00 €
	1	3	4	2	5	7	11	Kickboxing 1 000,00 €
Escola de Judo de Pombal	17	18	35	14	2	16	51	Judo 2 500,00 €
CD Ginásio Lourical	13	4	17	2	1	3	20	Xadrez 1 500,00 €
G.D. Pelariga	64	0	64	20		20	84	Futebol 16 000,00 €
G. D. da Ilha	154		154			22	176	Futebol 25 000,00 €
			21			15	36	Futsal 7 000,00 €
GARECUS			0			16	16	Futsal 1 800,00 €
G. D. Guiense	88	2	90	22		22	112	Futebol 17 000,00 €
K.A.K. Kaizendo	11	1	12	3		3	15	Karaté 1 500,00 €
N.A.D.A	2		2	13	1	14	16	Orientação/BTT 1 500,00 €
			0	5		5	5	Ciclismo
			0	1		1	1	Campismo
N.D.A.P	17	30	47	3	3	6	53	Natação 6 000,00 €
	13	5	18	2	1	3	21	Atletismo 1 500,00 €
	42	13	55			0	55	Andebol 8 000,00 €
	31	37	68			11	79	Basquetebol 18 250,00 €
	68	13	81	17	2	19	100	Karaté 4 000,00 €
N. Sportinguista Pombal	77	31	108	19	17	36	144	Futsal 28 250,00 €
Sporting Clube Pombal	149		149	21		21	170	Futebol 26 000,00 €
U.D.R.C.Mata Mourisquense	40		40	28		28	68	Futebol 14 500,00 €
Clube Karaté-Do Guia	24	16	40	18	8	26	66	Karaté 2 500,00 €
Vilaventura			0	15		15	15	BTT 1 500,00 €
Academia Artística C.J.B.	17		17			0	17	Andebol 2 500,00 €
Karts	7	2	9	13	1	14	23	Xadrez 1 500,00 €
Pik-Nik			0	19		19	19	Futsal 1 800,00 €
34 CLUBES	1627	441	2068	537	154	691	2759	TOTAL € 375 700,00 €

Judo

Europeu de juniores

Teve lugar nos dias 16 e 17 de março, no Pavilhão Multidesportos Mário Meixia em Coimbra a Taça da Europa de Juniores de Portugal, prova sob a égide da União Europeia de Judo, organizada pela Federação Portuguesa de Judo e que consta nas provas de apuramento para o Campeonato da Europa do escalão. Marcaram presença atletas de 23 países, o que atesta a grandeza do evento, estando em competição mais de quatro centenas de judocas de ambos os性os.

Em representação da Seleção Nacional de Juniores competiram os judocas da Escola de Judo de Pombal Rita Pereira, Sara Araújo e Gaspar Domingues. O Gaspar competiu na categoria de -66 kg, com 59 atletas em representação de 16 países, tendo sido eliminado pelo francês Akim Aïsat, num combate bastante disputado. A Rita e a Sara competiram na categoria de -48 kg, com 31 atletas representantes de 9 países, tendo também apresentado um bom desempenho, tendo a Rita sido eliminada



Distrital na Marinha Grande

Atletas em evidência

Decorreu no passado dia 23, na Marinha Grande, o Distrital destinado a judocas dos 9 aos 14 anos. Nestas idades, mais que o resultado desportivo, importa a forma como os atletas aproveitam a competição e a experiência de praticarem com outros judocas para a sua evolução como praticantes. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por seis atletas, tendo obtido os seguintes resultados: Benjamins Femininos, - 20 Kg, Beatriz Pereira (2.º lugar). Infantis Masculinos, - 34 Kg, Francisco Santos (1.º lugar), Iniciados Masculinos, - 34 Kg, Gustavo Nunes (3.º lugar), Juvenis Femininos, - 34 Kg, Sofia Araújo (1.º lugar), Juvenis Masculinos, - 42 Kg, Tomás Hingá (1.º lugar), - 56 Kg, Afonso Gonçalves (3.º lugar)



Município dedica uma semana à Saúde

Secretaria de Estado abre seminário sobre autismo

O município, em parceria com o Centro de Saúde de Pombal, vai promover de 1 a 7 de Abril a terceira edição da Semana da Saúde, com uma programação que abrangerá todas as freguesias. O ponto alto será a realização do seminário "Construir pontes para o autismo", no dia 6, e que contará com a presença da secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

Ao longo de toda a semana será promovido um conjunto de actividades destinadas a toda a população do concelho, sendo a Semana da Saúde alargada a outros domínios, incluindo novas áreas temáticas, que "reforçam o enfoque que nas edições anteriores era dado às questões da alimentação saudável e actividade física, dando um destaque à celebração do Dia Mundial da Conscientização do Autismo". O evento arranca na segunda-feira, dia 1 de Abril, com a realização de uma arruada pelas ruas da cidade. Nesse mesmo dia,

e no dia 4, os cafés e pastelarias da cidade abrirão as suas portas às tertúlias "Um café e dois dedos de conversa", momentos de conversa e debate sobre temas relacionados com a saúde, que decorrerão num ambiente informal. Nestes dias, os estabelecimentos pastelaria Filinata, Bar Eden, pastelaria Flor de Trigo, pastelaria Diogo (Flandes), Café Nicola, Café Esquina, pastelaria Pombaldoce e pastelaria Moderna receberão as conversas sobre as temáticas Remédios Literários; Regras de Ouro - saber comer; Conversas com Saúde Digital; Pode mexer-se sentado, sabia? e Ser feliz no meio da tempestade.

Na terça-feira, dia 2, celebra-se o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, sendo que no âmbito da Semana da Saúde serão iluminados de azul - a cor associada ao autismo - os edifícios públicos da cidade, uma acção simbólica que será acompanhada pela distribuição de uma pul-

seira daquela cor, junto do público em geral. Também na terça-feira, e a repetir no dia seguinte, a Semana da Saúde irá percorrer todas as freguesias do concelho, com a realização de um conjunto de acções de sensibilização e educação sobre a saúde, com o intuito de promover hábitos de vida saudáveis, apoiados na promoção saúde e necessidade da prevenção de doenças. Estas sessões serão alusivas a temas como "Os mitos da alimentação - verdade ou crença?"; "Suporte básico de vida e desobstrução de via aérea"; "Sensibilização para o autismo"; "Pode mexer-se sentado... Sabia?"; "Mexe-te pela tua saúde"; "Vem criar o teu lanche saudável" e "Conhecer os Cuidados de Saúde Primários." No sábado, dia 6, a Biblioteca Municipal irá acolher o seminário "Construir pontes para o autismo", um momento que contará com a presença da secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

O seminário contará com a presença de vários especialistas do país, nesta matéria, com destaque para a realização da palestra de Nuno Lobo Antunes, que falará sobre "Perturbações do Espectro de Autismo Nível 1: omnipresente por detrás da cortina." A Semana da Saúde encerrará no domingo, dia 7, com a realização da Feira da Saúde, na Biblioteca Municipal, coincidindo com as comemorações do Dia Mundial da Saúde. Ao longo da tarde ocorrerão momentos culturais e de animação e estarão disponíveis rastreios, acções de sensibilização, informações e demonstrações, que serão dinamizadas por entidades públicas e privadas: CREP, Clínica Vilas Boas, Centro Auditivo de Pombal, Farmácia Torres, Farmácia Barros, Ergovisão, Médico dos Dentes, Visualdente, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e Cdi's, Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha, ETAP, IPDJ.

Opinião

Perturbações do sono dos portugueses e o apetite



ANTÓNIO CORDEIRO
NUTRICIONISTA
anto_cordeiro@sapo.pt

As pessoas que não dormem o número de horas necessárias por dia (7-8 horas com qualidade) têm maior probabilidade de ter excesso de peso ou obesidade, devido a uma desregulação das hormonas responsáveis pelo apetite (leptina - hormona da responsável pela saciedade está diminuída e a grelina - hormona responsável pelo apetite está aumentada).

Quando se sabe que mais de metade dos portugueses, entre os 18 e os 65 anos dorme menos do que as 7 a 9 horas recomendadas, sobrem razões para nos preocuparmos. A maior de todas é exatamente esta mania de contrariarmos o relógio interno, cujo funcionamento correto é vital. Uma das grandes culpas, insiste Joaquim Moita (Coordenador do Centro de Medicina do Sono do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra), é a luz LED. "Vivemos cercados desta luz azulada, que é excelente porque é muito barata. Só que inibe a produção de melatonina, que é a hormona que regula o ciclo do sono, e começa a ser produzida ao final da tarde, princípio da noite. Já este tom azulado que nos rodeia é o mesmo que o nosso cérebro recebe do sol da manhã. À noite, tem o efeito de um boicote aos nossos padrões de descanso...".

Sabe-se que as pessoas que dormem mal, geralmente têm tendência para

ingerir alimentos com maior teor de açúcar, gordura, sal e calorias. Existem alguns estudos, que evidenciam também uma maior tendência para um consumo aumentado de hidratos de carbono.

Neste momento, a ciência diz que não é possível compensar a privação do sono com umas horas extras ao fim de semana. Parece que dormir a sesta e/ou deitar mais cedo no dia seguinte à noite mal dormida, tem alguma eficácia na recuperação do número de horas de sono. Parece que as noites mal dormidas, estão relacionadas com o envelhecimento da pele e menor capacidade regenerativa após a exposição ao sol (enfraquece a



capacidade de reparação à noite), bem como o comprometimento da performance cognitiva (ex: concentração, atenção, memória a curto e a longo prazo, capacidade de análise e de decisão, dificuldade na resolução de problemas, gestão de stress, etc) com impacto na produtividade. Dormir bem promove a saúde da sua pele e a juventude, bem como a sua performance cognitiva, física e reduz o risco de aparecimento de doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, obesidade, depressão, alguns tipos de cancro e outras doenças. De acordo com estudos observacionais, as mulheres com pior qualidade de sono, tinham um Índice de Massa Corporal tendencialmente superior, relacionado com uma menor satisfação da sua imagem. Pela sua saúde, promova uma boa higiene do sono.

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

9h às 9h / Tel: 236 212 037

Largo das Almas, nº1 3100-446 Pombal



25 A 31 MARÇO
VILHENA
Rua Louriçal
Tel: 236 212 067

Farmácias nas freguesias

Farmácia Popular
Largo da Cruz, 2
Albiul
Tel: 236 922 002

Farmácia Mata Mourisca
Rua da Igreja, 2
Mata Mourisca
Tel: 236 951 533

01 A 07 ABRIL
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

Farmácia Margarida Domingues
Estrada nacional, 16
Edifício Santiago, Lj2- Santiago de Litém
Tel: 236 939 605

08 A 14 ABRIL
BARROS
Rua Louriçal
Tel: 236 212 037

Farmácia Leal Soares
Rua da Associação da Filarmónica nº 39
3105-165 - LOURIÇAL
Tel: 236 219 129

Produtos Ortopédicos, Equipamento Médico-Hospitalar



A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde e bem-estar!
Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea

236 027 632

geral@ortocare.com

Junto ao Intermarché de Pombal Tel: 918437353
moveup.action@gmail.com



O grande filantropo de Pombal, Dr. Torres, e, a previdência dos necessitados !!!

De uma origem, como ser consistente, num existir de homem de vida, foi um pragmático igual ao próximo. Desde a sede do maná para os outros, vertido ao altruísmo, à busca do devir da resposta, à mão estendida rugada de sangue e caules de ardor e de um dogma

dos tempos da caverna e escuridão, sempre foi o Mestre da caridade.

Fixando o olhar, na necessidade, dava a medicina, pragmatizando o homo faber em causas de vida, perplexas para quem via, e, suspirava ao alívio da bondade real, tornando em ceticismo

aos que faziam como retórica sem fundamento, um a-existencialismo, mas que a sua coragem, permitiu, sem romantismo, um verdadeiro devir de homo sapiens-sapiens, higienizando um concelho bafiento com a cor do arco iris, inerente ao mais bem precioso, o pedestal do

homo vivens.

E, eis o homem, filantropo de Pombal, personalidade, estilo, sem plágios, tudo inato, socializou o acesso ao medicamento, o Dr. Torres!!!

Joaquim Branco



É sempre bom relembrar pessoas da nossa terra que deram o seu melhor pelo desenvolvimento, pelo crescimento económico da região da Guia.

José Maria Duarte Júnior, nascido a 4 de Março de 1919, foi um homem que as pessoas da região da Guia não se devem esquecer.

Passou parte da sua adolescência na Guia. Ainda jo-

Comendador de Portugal O homem que amou a sua terra

vem emigrado para Espanha onde aprendeu o negoço das madeiras, mas as saudades da sua terra, fê-lo regressar com um espírito empreendedor.

Mandara construir uma serração de madeiras e uma recauchutagem, numa época em que a Guia era próspera em indústria.

Em 1946 assumira a presidência da Junta de freguesia da Mata Mourisca, estando naquele cargo durante 12 anos.

Nos difíceis e pobres anos em que presidiu, conseguiu grandes efeitos para a população, a implementação da luz eléctrica na região, assim como da rede de telefones e abertura da estrada

que liga a Guia ao Barracão. Podem ser factos com pouco relevo, mas tão importantes para a sua época, em que o isolamento das povoações era algo sério.

Na Guia, tratou de implementar um plano urbanístico para que a construção de edifícios fossem erguidos em volta da Praça do Rossio, lugar de encontros e de comércio.

No final do mandato da presidência, segue rumo a Lisboa em procura de outras condições de vida, não se esquecendo nunca da sua amada Guia.

Quando a vida se lhe tornou mais grata, deu o que pode à região onde cresceria, cedeu terrenos para am-

pliação da Escola E/B 2,3 e Secundária, cedeu terrenos para ampliação do campo de futebol e parque desportivo, cedeu terrenos para a feira dos 10, cedeu terrenos para a primeira ETAR da Guia, deu apoio financeiro para a construção da igreja matriz. Não se esquecendo também de dar de comer a quem tinha essa necessidade.

Em 2003 a 11 de Novembro recebia a comenda de mérito, pelos feitos que realizou na Guia, ficando na história como Comendador de Portugal.

É uma falha, não lembramo-nos quem tanto fez em prol da região.

Cidália Rodrigues

CENTENÁRIO ACSP

Fui um ouvinte atento à apresentação do possível programa do Centenário que a nossa ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E DE SERVIÇOS DE POMBAL, começou hoje 23 de Março de 2019 a comemorar e cujo epílogo será no dia 11 de Novembro de 2019, Dia do Município.

Aplico a palavra possível e não ambicioso, porque desde sempre e no futuro dependerá do esforço e da dedicação dos dirigentes e da capacidade de liderança para que esta e qualquer outra Associação desenvolva projetos credíveis, sendo que para isso, não se pode esperar sentado... com perdas de muitas horas, e, nos órgãos de decisão governamental, e, associativos de cípula se pode promover iniciativas mais audazes e que criem confiança, num grupo de empresários muitas vezes desconfiados deles próprios.

Não me compete nenhuma referência ao programa do CENTENÁRIO, porque compete aos jornalistas, esse trabalho.

Como durante a Cerimónia de hoje foram apresentadas as fotografias de todos os PRESIDENTES, desde a fundação e como foi explicitado que essas mes-

mas fotos vão percorrer diversos locais do nosso Concelho, não posso, nem devo, deixar de explicitar que embora conste a indicação da minha liderança de oito anos, que efetivamente foram doze anos, e a minha foto só não está presente, porque me honro muito do trabalho que desenvolvi durante doze anos, com diversos elementos da Direção, e, com uma enorme equipa de colaboradores, no melhor momento destes cem anos e venha alguém dizer o contrário, daí não aceitar que quem me seguiu não tivesse respeito pelo meu trabalho e da minha equipa, e, sim tivesse destruído o capital humano e o capital financeiro em maus investimentos, durante os meus mandatos nunca recebemos um centímo de apoio camarário, sempre tivemos uma atitude de total independência do poder político, o que também teve os seus custos pesados.

Durante a apresentação do programa, fui surpreendido com a informação que a ASSOCIAÇÃO tinha sido criada com outra designação:

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE POMBAL

Infelizmente a história não nos vai explicar porque deixou de ter esta designação e quem foram os dissidentes e os motivos, para hoje termos duas caducas associações, teimosamente e interessadamente separadas pelo interesse de alguns e dos partidos políticos.

Por fim da preleção do Sr. Presidente do Município de Pombal, retiro a sua proposta de elaboração de um PLANO ESTRATÉGICO DO COMÉRCIO DE POMBAL, isto é um pau de dois bicos, que se fosse levado ao pormenor, sem preocupação com datas eleitorais, era uma excelente iniciativa... mas enquanto não existe

plano... porque não renovar a Praça Marquês de Pombal, e responsabilizar quem aprovou aquelas obras e quem as fez, porque não resolver as questões do estacionamento, criando outros locais de proximidade com custos bastante menores, enquanto não tiver percursos pedestres dentro da cidade.

O comércio do futuro, a que sempre chamei COMÉRCIO DE PROXIMIDADE tem de incluir diversas valências, espaços bem cuidados, com montras motivadoras da visita e espaços de restauração/cafés/bares, que ocupem espaços públicos... uma formação constante e uma motivação constante para os empresários em especial os mais jovens... as ruas limpas e sempre com música ao vivo, para habituar as pessoas a visitarem o perímetro histórico... discordo das actividades no Castelo, façam-nas na cidade... primeiro.

Por fim que se respeite o COMÉRCIO como fonte da estabilidade de todos nós... e se façam obras cuidadas como a que vai nascer no Jardim das Laranjeiras, mais uma vez sem a intervenção técnica da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Delfim Faustino

PRIMAVERA

Passei uma parte do dia de 21 de Março junto do AÇUDE, enquanto passeava pela zona pedestre nesta Primavera de 2019.

Durante o percurso pedestre, que tem sido preservado e antes de entrar na zona da Piscina Municipal, encontrei a Placa da Entidade Promotora-Município de Pombal, sobre a Requalificação das margens do Rio Arunca.

Não sei quando ali foi colocada e também não percebo porque ninguém a retira, dali, perante o estado em que estão as margens, em especial da ponte da Piscina e o Açu de Flandes.

No passado bem distante eu e muitos outros jovens Pombalenses, ali tomámos banho, ali brincámos quando aquela queda de água era intensa e forte, que nos era difícil aproximarmo-nos.

Pergunto também como se podem incentivar as pessoas a visitarem o Açu, a fazerem pic-nics, a ouvirem o chilrear das aves ou ainda a queda de água, quando ali ao lado as margens estão destruídas e as árvores caídas talvez pelo inverno anterior. As fotos são elucidativas do estado a que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal deixaram que tudo isto acontecesse.



Espero ainda que no inicio desta linda Primavera possamos nós, naturais ou residentes nesta cidade, de ver uma máquina que limpe as margens e demarque o espaço público para que outras pessoas não o invadam na sua agricultura junto das mesmas.

O investimento público tem de ter regras mais apertadas, tem de ter pessoas a vigiar a sua evolução e tem de ter equipamentos para poder servir a comunidade, se não o fizerem o Bioparque recentemente inaugurado na Charneca terá o mesmo resultado que as margens do nosso Rio.

Espero que o Sr. Presidente da Câmara tenha um pouco de tempo disponível para visitar o nosso AÇUDE e mande cuidar dele, pois foi local de encontro de muitas gerações e assim deve continuar.

Delfim Faustino

Agradecimento

“Festas de Nossa Senhora da Guia 2019”

“A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Guia para ano de 2019, organizou no passado dia 11 de Março um Festival de Sopas para angariação de fundos que revertem a favor das Festas de Nossa Senhora da Guia de 2019, pelo que, vem

agradecer a boa participação de todas as pessoas que colaboraram, quer com a sua presença quer com a oferta das sopas, sem essa calorosa colaboração aquele evento não teria tido sucesso.

A Comissão de Festas

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de **doze de março de dois mil e dezanove**, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Albernoa Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas **cento e trinta e seis**, do livro de notas número **Duzentos e Vinte e Seis - G. Fernando dos Santos Neves**, contribuinte número 118 177 877, casado com **Maria da Conceição da Mota Neves**, sob o regime da **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside no lugar de Vicentes, na Rua do Carrascal, n.º 24, declara que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do **prédio rústico**, sito no lugar de Covas, na dita freguesia de **Pombal**, composto de terra de cultura, com a **área** de mil cento e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do **norte** com Bruno André Gonçalves dos Santos, de **sul** com Armando Manuel Ferreira Marques, **nascente** com Fernando dos Santos Neves e de poente com Rua do Pinto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **36.516**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €820,00, que também lhe atribui, **ainda por descrever** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o prédio veio à sua posse, ainda solteiro, em mil novecentos e setenta e oito, em dia e mês que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhe fizeram os antepassados, seus pais **Francisco das Neves e Conceição dos Santos**, residentes que foram no dito lugar de Vicentes, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.
A Colaboradora da Notária:
Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt
Pombal Jornal n.º 153 de 28 Março de 2019

Sede
Avº Heróis do Ultramar, nº 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

**Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda**
Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos

AGRADECIMENTO



Carlos Alberto Reis de Oliveira (Maneta)

N: 26/11/1932
F: 24/03/2019
Pombal

Sua Esposa, Sr.ª D.ª Maria Adelina de Jesus Conceição, Seus Filhos, Netos e restantes familiares, agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

AGRADECIMENTO



Artur Rodrigues

N: 11/08/1936 "82 anos"
F: 14/03/2019
Sourão - Santiago Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Elvira Domingues

N: 03/10/1924 "94 anos"
F: 14/03/2019
Avelar - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Virgílio Gaspar da Silva

N: 20/02/1928
F: 25/03/2019
Pombal

Seus Filhos, Sr. Mário Jorge Costa Silva, Sr. Francisco Alberto Costa Gaspar Silva, Sr. Luís Miguel Costa Gaspar Silva, e netos, agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

AGRADECIMENTO



Maria Ferreira da Ponte

N: 01/01/1933 "86 anos"
F: 16/03/2019
Pinhete - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.



Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Sede: 3100-081 ALBERGARIA DOS DOZE - Tel. 236 931 245 - Fax 236 931 242
Filial: 2435-284 FREIXIANDA - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



Pedro Ferreira

N: 08/08/1930 "88 anos"
F: 20/03/2019
Fonte da Ranha - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Fernanda de Oliveira Gaspar Carrapeiro

N: 11/04/1964
F: 09/03/2019
Marinha Grande*
*por lapso, na edição anterior saiu errado o nome da residência. As nossas desculpas

Seu marido Manuel Boiça Carrapeiro e filhos Ana Daniela Gaspar Carrapeiro e Diana Filipa Gaspar Carrapeiro e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense



Serviço Internacional



Rua João de Barros, nº. 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



Maria da Luz Leal Martins

N: 25/11/1940 "78 anos"
F: 14/03/2019
Barros da Paz - Almagreira

O seu marido, Manuel Ferreira dos Santos e os seus filhos, Cláudia Martins dos Santos e Octávio Martins dos Santos vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.

**Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL**

Albino.pedro@sapo.pt

GERENTE Paulo Lourenço

POMBAL
Rua Santa Luzia, 87
3100-483 Pombal

SOURE
Quinta de S.Bento
3130-386 Soure

Email: lourenco.funeraria@hotmail.com
Telem: 966 067 256 | 913 910 490 | 912 238 110

AGRADECIMENTO**Elsa Guilhermina de Almeida e Silva**

N: 10/05/1962
F: 23/03/2019
Pombal

Seu filho, André Óscar, Seus pais, Sr. José Duarte e Sr.^a D.^a Helena Almeida Leite, nora, Sofia Pimenta, irmãos, Paulo Almeida, Zé Silva e Eva Silva, cunhados, Ana Silva, Isabel Silva, Jorge Silva e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

IMOBILIÁRIO**ARRENDA-SE**

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobiliado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

VENDE-SE

VÁRIOS TERRENOS c/ eucaliptos, na Figueira da Foz, a 6km, no lugar de Cova da Serpe. Terrenos planos e arenosos.

- Eucaliptal c/ 1º corte, na povoação, 4.000m² (2 euros);
- Terreno de eucaliptos (12 artigos - 17.500m²) (1 euro). Tem eucaliptos p/ vender no valor de 8.500 euros, aproximadamente;
- Terreno p/construção c/4.000m², dentro da povoação (10 euros);
- terreno c/ 1º corte, c/ 2.250m² (1 euro);
- terreno c/ 1º corte, junto à povoação, c/ 12.500m² (1,5 euros);
- eucaliptos c/ seis anos, 1º corte, 5.640m², c/ pocô e casa de motor (4 euros);
- terreno forte, c/ 3460m², c/ eucaliptos c/ 6 anos, 1º corte (2,30 euros);
- terreno arenoso c/ 5.300m², c/ eucaliptos c/ 3 anos e c/ um corte (1 euro);
- terreno de cultivo c/ 4.220m² (1 euro);
- terreno de cultura c/ 1.300m² (0,20 euros). Cont.: 914 146 555

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO para construção, em Ilha (Pombal), com uma área de 1.800m². Cont.: 919 988 687 | 0035 243 9371

Mato NP Clean

Efectuamos limpeza e desmatação de terrenos; Corte de árvores simples e de difícil corte; Limpeza de chaminés, telhados e caleiras. Evite perigos e multas desnecessárias.

**CONT: 913 347 010
966 708 161**

Email:

matonpclean@gmail.com

EMPREGO

ADMITE-SE COMERCIAL, com ou sem experiência, para empresa ligada ao comércio de flores, na localidade da Foz (Mata Mourisca). Com carta de condução. Salário acima da média. Entrada imediata. Cont.: 962 329 797

MEALHADA METAL admite serralheiros com conhecimento de desenho técnico e de soldadura de mig-mag para fabrico de equipamentos. Local de trabalho: Leiria. Disponibilizamos transporte. Contacto: 917 766 337 (Vítor Martins)

Medições Projectos Arquitectura & Especialidades
Elaboração e medição de projectos de arquitectura e especialidades detalhadas
Elaboração de mapa de quantidades
Cont: 965 003 323

**TALHO
TENENTE
RATO**

Mercado Municipal
967 779 553

Apoiou o convívio iniciados GD Pelariga

Funerária Margarida & Filhos, Lda.**SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - Blº-B - POMBAL

Nos momentos difíceis, agimos por si...

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Excelentíssimos Confrades da Confraria do Bodo, nos termos da alínea d) do artigo 15º dos Estatutos da Confraria para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 5 de Abril (sexta feira), pelas 18h00, na Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Pombal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um - Apreciação, discussão e votação do Relatório Anual, Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2018.
- Ponto dois - Plano de atividades para 2019.
- Ponto três - Outros assuntos.

Se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos Confrades, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois (18h30) com qualquer número de presenças.



Pombal, 23 de Março de 2019

○ Presidente da Assembleia Geral

(Ass. da Confraria)

(Assinatura de Raúl Mendes (Pimentel))

(Convite: A Direção convida todos os Confrades a participar, no final da Assembleia, num jantar-Tertúlia sob o tema "Bodo, o que foi, o que é e o que pode vir a ser", no intuito de juntar opiniões e ideias sobre o tema.)

DIVERSOS**MUDANÇAS LOW COST**

Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3,5€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€ / 5L

Cont: 965 510 507

PEQUENO EMPREITEIRO

aceita todos os trabalhos de estuque projectados e rebocos (ao metro ou justo) e pinturas. Faz outros trabalhos de pedreiro, c/ todas as ferramentas, e assentamento de molduras em gesso. Cont.: 912 129 834 | 236 216 007

PROCURO TO OU TI para alugar, no centro da cidade ou próximo. Cont.: 916 218 021

PROCURA-SE GARAGEM

para alugar, no centro de Pombal, junto à zona da estação de comboios. Cont.: 936 525 299 | 964 981 239

AMIZADES

CAVALHEIRO DIVORCIADO deseja conhecer senhora, dos 35 aos 55 anos, para futuro compromisso ou amizade. Cont.: 919 392 058 | 967 493 798

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISITINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico para fins de publicação que, por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e dois de março de dois mil e dezenove, iniciada a folhas **vinte cinco**, do livro de notas para escrituras diversas número **Duzentos e Vinte e Sete - G**, Albino Manuel Pedrosa Gomes, NIF 196 674 433 e mulher **Leonor Gonçalves Joaquim Gomes**, NIF 199 016 887, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais, ele da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, ela de França, residentes na Rua Principal, número 37, no lugar de Vale Coimbra, na freguesia e concelho de Pombal; declararam são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, sito na **Rua Principal**, no lugar de Vale Coimbra, na dita freguesia de **Pombal**, composto de terra de cultura, com a **área** de setecentos e trinta e três metros quadrados, a confrontar a **norte** e **poente** com Leonor Gonçalves Joaquim Gomes, **sul** com Silvia Gonçalves Joaquim Vieira e **nascente** com Rua Principal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **36.517**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de **€700,00**, que também lhe atribuem, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que entraram na posse do indicado prédio, já casados, em data que não sabem precisar, mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, por compra meramente verbal que dele ajustaram fazer aos antepassados, **Camilo Gonçalves Monteiro** e mulher **Maria Joaquina Monteiro**, residentes no lugar de Vale da Cavadinha, na freguesia de Pombal, compra essa de que não ficaram com título formal, apesar do que, de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usufruição**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:

Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº 9142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt.

pombal jornal n.º 153 de 28 Março de 2019

**Empregada de limpeza****Requisitos Pretendidos**

- Carta de condução de ligeiros;
- Disponibilidade imediata;
- Experiência anterior na função (limpeza, engomadaria);
- Experiência / conhecimentos em confeção de alimentos (preferencial);
- Idade até 40 anos (preferencial);
- Residência no concelho de Pombal / concelhos limítrofes (preferencial).

A candidatura deverá ser efetuada através de:

- Inscrição direta na sede do Grupo Júlio Lopes, Rua de Ansião - Pombal;
- Via email: drh@grupojuliolopes.com

Rua de Ansião - 3100-474 Pombal
Mais Informações: 236 200 150

Assinado eletronicamente. Esta assinatura substitui a assinatura autógrafa
Dr(a). Jorge Ferreira da Costa

**Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1**
Av Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 429/19.0T8PBL | Interdição | Referência: 90515719 | Data: 07-03-2019

Requerente: Maria Alice da Silva Carvalho
Requerido: Sérgio dos Santos Pedrosa

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal o processo de acompanhamento de maior, em que é beneficiário **Sérgio dos Santos Pedrosa**, com domicílio: **Rua Padre Manuel Duarte Marques, N.º 19, 3105-004 ALMAGREIRA**, com vista a ser aplicada como medida de acompanhamento a administração total de bens.

O Juiz de Direito
Dr. Jorge Ferreira da Costa
O Oficial de Justiça
Carlos Cristóvão

CLUBE DE CICLOTURISMO POMBAL

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com o previsto na alínea b), n.º 2 do artigo 28º dos estatutos, convoca a Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 28 de março de 2019, às 21:00, nas instalações da sede desta associação, sita na Estação Central de Camionagem, Piso 1, em Pombal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um – Leitura da Ata anterior.

Ponto dois – Discussão e votação do Relatório e Contas de gerência do ano de 2018, bem como parecer do Conselho Fiscal.

Ponto três – Aprovação e votação do Orçamento Provisional para 2019.

Ponto quatro – Apreciação e votação do Plano de Actividades para 2019.

Ponto cinco – Intervenções na generalidade e assuntos de interesse para a colectividade.

Nota:
Nos termos regulamentares, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião funcionará, uma hora depois, no mesmo local, na mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.

Pombal, 10 de março de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Joaquim Jordão Gonçalves

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico para fins de publicação que, por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia quinze de março de dois mil e dezanove, iniciada a folhas **cento e quarenta e nove**, do livro de notas para escrituras diversas número **Duzentos e Vinte e Seis - G. Carlos da Conceição Barros**, NIF 113 128 282 e mulher **Maria Isilda Ferreira Marques**, NIF 113 128 150, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Azenha, na Rua Vale Servo, n.º 55; declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico**, sito no lugar de *Vale da Feteira, limite de Assanha*, na dita freguesia de **Abiul**, composto de terra de cultura com oliveiras, com a **área** de três mil setecentos e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do **norte** com Albino da Luz, **sul e poente** com Carlos da Conceição Barros e de **nascente** com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **22.494**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €79,58, que também lhe atribuem, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o prédio veio à sua posse, já casados, por volta de mil novecentos e noventa, em data que não sabem precisar, por compra meramente verbal que dele ajustaram fazer aos antepossuidores, **Manuel Marques Correia** e mulher **Carminha de Barros Gomes Correia**, residentes que foram no lugar de Amieira, na dita freguesia de Pombal, compra essa de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usuca-pião**, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:
Suzana Valentina Pereira de Sousa, inscrita na Ordem dos Notários, com o nº 142/10 e com autorização de 23.07.2018, publicada em www.notarios.pt
Pombal Jornal n.º 153 de 28 Março de 2019

Sociedade Filarmónica Vermoiliense
Rua da Filarmónica nº 10
3165-458 Vermoim
NIPC: 500 980 705

Sociedade Filarmónica Vermoiliense
Fundada em 19.12.1991
Instituição de Utilidade Pública

Convocatória

Manuel Soárez Ferreira, Presidente da mesa da Assembleia Geral da Sociedade Filarmónica Vermoiliense, convoca todos os sócios para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar dia 7 de Abril de 2019, pelas 18:30 horas na sua sede, de acordo com o artigo 42º do Regulamento Geral Interno, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

1º Apreciação, discussão e aprovação das contas do exercício de 2018;
2º Apreciação e votação do relatório de actividades de 2018;
3º Eleição dos novos Corpos Sociais para o Biénio 2019/2021;
4º Apreciação e votação do plano de actividades e orçamento para 2019;
5º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

A Assembleia terá lugar à hora marcada se estiverem presentes mais de metade dos sócios, ou uma hora mais tarde, às 15:30 horas com qualquer número de sócios presentes.

Vermoim, 6 de Março de 2019.

Com os melhores cumprimentos


O Presidente da Assembleia
Manuel Soárez Ferreira

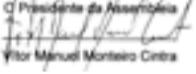
Associação Socio-Cultural Recreativa e Educativa de Cumieira e Convergências
Município de Viseu-Dão-Beira - União de Freguesias de Cumieira e Convergências

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos nossos estatutos, capítulo 3º, artigo 29, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária a efetuar no próximo dia 31 de Março de 2019, pelas 16:00h na sede da ASCRECC, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura da ata anterior;
Ponto Dois: Apresentação e votação do relatório de contas referente ao ano anterior;
Ponto Três: Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral inicia-se à hora marcada, com qualquer número de sócios presentes.


O Presidente da Assembleia
Vitor Manuel Monteiro Cunha

Cumieira, 11 de Março de 2019

XIII PASSEIO
Bicicletas Antigas
ANTOES
DIA 14 DE ABRIL 2019
Concentração às 9h00 - Junto à Escola Primária

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 31 DE MARÇO ATRAVÉS DOS Tims. 913 748 763 / 912 369 568

10 Pedaladas
Traje Antigo


Organização: Ligérios de Antes

VENDE-SE
APARTAMENTO T2 CIDADE POMBAL
966 617 076



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação urbana

AVISO

Nos termos do art.º 77.º e dos n.ºs 1 e 4 do art.º 78.º Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, torna-se público que esta Câmara Municipal, aprovou por unanimidade, em sua reunião realizada em 21 de dezembro do ano findo, a alteração à licença de lotamento, referente ao processo n.º 02/04, em nome deste Município, do prédio sito em Casal Fernão João, freguesia e concelho de Pombal e que consiste no seguinte:

1 - Reconfiguração dos lotes 4 e 5, ambos propriedade do Município, passando o lote 4, de 6041m² para 5441m², e o lote 5, de 662m² para 1262m² e

2 - Aumento da área de implantação definida para o lote 5, de 105m² para 750m² e respetivo volume, o qual passa de 420 m³ para 3000 m³.

A alteração efetuada cumpre a 1.ª Revisão do P.D.M. de Pombal, publicada pelo Aviso n.º 4945/2014, no Diário da República, II Série - n.º 71, de 10 de abril, na sua versão atual e mereceu parecer favorável da Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, desta Câmara Municipal.

Paços do Município de Pombal, 23 de janeiro de 2019
O Presidente da Câmara,
(Diogo Alves Mateus - Dr.)

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Fries (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Fries (TE - 971),
Orlando Cardoso (CP 2220-A), Ana Laura Duarte (CP 6634-A)
COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Coraze - Oliveira de Azeméis (geral@coraze.com)
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10%
DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões



- Artesanato
- Tasquinhas
- Animação



MERCADO Medieval

POMBAL 19
12 a 14 abril



www.cm-pombal.pt

